



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021**

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

No cenário global, as principais economias seguem em expansão. A economia americana manteve importante desempenho no terceiro trimestre e projeções recentes apontam para crescimento anual da ordem de 5,9%. No trimestre, o PIB chinês exibiu expansão de 4,9%, na comparação com mesmo período do ano anterior. Na área do euro, o desempenho também é favorável, com expectativas de crescimento da ordem de 4,6% em 2021. No Japão, a atividade econômica segue moderada. Na conjuntura global, a inflação em alta, os gargalos na cadeia de suprimento e a pandemia são os principais desafios para a continuidade da recuperação da economia mundial.

No Brasil, os principais indicadores de desempenho continuam exibindo trajetória de recuperação gradual, corroborada pela performance do setor de serviços, do comércio e segmentos importantes da indústria.

O destacado êxito das campanhas de vacinação e a continuidade do arrefecimento da pandemia do coronavírus elevaram o nível de confiança dos agentes econômicos e contribuiu de forma importante para a recuperação da atividade econômica, com destaque para o setor de serviços.

O comércio varejista também vem apresentando recuperação gradual, na comparação com igual período de 2020. A flexibilização das medidas de isolamento social, conjugada com os programas de transferências governamentais voltados para atenuar os efeitos da crise sobre os níveis de emprego e renda favoreceram o bom desempenho das vendas.

Na indústria, a escassez de matérias-primas e alta dos preços da energia elétrica tem impactado negativamente o desempenho do setor. Contudo, o setor acumula alta de 9,2% no período de janeiro a agosto, na comparação com igual período de 2020 (últimos dados de mercado), com grandes contribuições do segmento de bens de capital.

Vale destacar também que o dinamismo do comércio exterior continua favorecendo a recuperação da atividade econômica. No acumulado até setembro, as exportações alcançaram US\$ 213,2 bilhões, crescimento 36,9%; e as importações US\$ 156,8 bilhões, 38,4% superior ao mesmo período do ano anterior. O superávit acumulado é de US\$ 56,4 bilhões, crescimento de 38,3%, recorde da série histórica.

Por outro lado, a pressão inflacionária tem exigido especial atenção e grande esforço governamental na busca de equilíbrio entre crescimento econômico e estabilidade dos preços dos produtos e serviços. A inflação nos últimos doze meses findos em setembro é de 10,25%, e de 6,90% acumulada até setembro. Nesse contexto, a taxa Selic está em 7,75% ao ano e tem sido elevada gradativamente para manter a inflação sob controle e convergente para a meta governamental. A previsão é de continuidade desse ciclo de alta da Selic nos próximos meses.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional evoluiu 10,1% no acumulado até setembro. O segmento de pessoa física continua demonstrando maior vigor, com evolução de 13,1% no período, ante 5,3% em igual período do ano anterior. As provisões para risco de crédito mostram-se em retração.

• Perfil Corporativo e Mercadológico

O Mercantil do Brasil não para de evoluir e conquistar bons resultados. Com metas cada vez mais desafiadoras, mantém-se em um trabalho firme e determinado para ser mais simples, próximo e, sobretudo, com relacionamento humanizado que encanta o cliente, além de ser também mais digital.

É nesse contexto que a Alta Administração vem implementando Projeto desafiador de readequação da estrutura organizacional, cada vez mais voltada para um posicionamento mercadológico de alta performance, onde estruturas verticalizadas focadas em atuação mercadológica interagem com agilidade com áreas de apoio, horizontalizadas.

Destaca-se o propósito de alçar o MB ao nível dos primeiros do mercado quando o assunto é índice de eficiência, traduzido pela crescente oferta de produtos e serviços com qualidade, agilidade no atendimento ao cliente e com custos cada vez menores.

De fato, o Mercantil do Brasil tem logrado destacado êxito na obtenção de novos importantes resultados, com crescimento vigoroso da carteira de crédito, expansão da base de clientes, crescimento na receita pela distribuição de seguros e ampliação da oferta de serviços, além da criação de empresa voltada exclusivamente para um novo salto tecnológico no atendimento e distribuição de produtos. Tudo isso com o cliente no centro da estratégia empresarial e obtenção de resultados de forma sustentável.

Os bons resultados até aqui alcançados materializam todo o esforço que vem sendo empreendido ao longo dos anos, a lucidez dos administradores e a dedicação e determinação do corpo funcional, na busca para manter sua trajetória histórica de crescimento sustentável.

• Premiações e Certificações

O Cliente está no centro da estratégia do MB, valendo ressaltar, como resultado das ações de melhoria contínua direcionadas a proporcionar a melhor experiência de relacionamento aos clientes e usuários, que o MB conquistou neste ano patamar de Excelência na pesquisa NPS (*Net Promoter Score*), que fornece informações sobre fidelidade dos clientes e grau de satisfação com produtos e serviços.

Os prêmios e reconhecimentos de mercado obtidos pelo MB evidenciam o movimento que vem sendo realizado pela Instituição de estabelecimento de uma visão diferenciada em termos de excelência no atendimento.

Essas conquistas só foram possíveis em um ambiente onde cada funcionário cultiva o sentimento de pertencimento e orgulho de ser MB, traduzindo em um clima organizacional que proporcionou o Banco mais uma vez figurar no ranking das melhores empresas para se trabalhar, a conquista do terceiro lugar na categoria “Grandes Empresas em Minas Gerais” e 4º lugar na categoria Instituições Financeiras no prêmio GPTW - Melhores Empresas para se trabalhar.

- **Inovação Digital e Canais de Atendimento**

O MB tem realizado relevantes investimentos em inovações tecnológicas e na diversificação dos canais de atendimento, visando incrementar a geração de negócios e proporcionar a melhor experiência de relacionamento com o cliente, oferecendo as melhores soluções, simplicidade, confiança e proximidade.

A criação da Domo Digital Tecnologia se insere nesse contexto, proporcionando um ambiente para fomentar o desenvolvimento tecnológico, além de alavancar a atuação do Banco no ambiente digital. Vale destacar, também, que a MEL, assistente virtual do MB, está mais disponível na rede digital para incrementar a relação de atendimento aos clientes MB.

- **Capital Humano**

No terceiro trimestre, o Mercantil do Brasil deu continuidade aos treinamentos para desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas.

Foram registradas 85.799 participações em treinamentos, sendo 85.198 participações pela Academia Mercantil e 601 participações nos treinamentos presenciais/online internos e externos, totalizando 43.196 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 13,73 horas de treinamento por funcionário.

Foram lançados 8 cursos a distância, com foco no relacionamento, atendimento a clientes e ações comerciais visando alavancar resultados, em conformidade com objetivos estratégicos do Banco.

Merece destaque o novo modelo de treinamento para os escriturários de agência recém contratados, “o Formação 5.0”, o Programa integração e os cursos “Competências Profissionais, Emocionais e Tecnológicas para Tempos de Mudança”, “Produtividade, gestão do tempo e propósito”, “Mentalidade de Desenvolvimento Contínuo”.

Para as lideranças, destaca-se os treinamentos “Liderança Inspiradora”, realizado para todos os coordenadores, e o programa em gestão avançada (APG), voltado para os gerentes.

Quanto à pandemia do coronavírus, o Mercantil do Brasil continua com todos os cuidados com seus colaboradores, contemplando continuidade do trabalho no sistema de *home office* dos colaboradores não envolvidos em atividades essenciais presenciais, especialmente no atendimento aos clientes na rede de atendimento, sem prejuízo às atividades normais.

Adicionalmente, o MB vem apoiando seus colaboradores com fornecimento de itens de proteção individual e orientações para o trabalho presencial e com publicações de boletins destinados a todos os colaboradores com orientações sobre cuidados com a saúde e riscos cibernéticos. Dispõe de programa que reúne dicas, recomendações, ações e iniciativas para tornar mais leve a rotina do colaborador e proporcionar o bem-estar de uma vida equilibrada.

Finalmente, vale citar o Programa de Apoio, totalmente sigiloso, que conta com apoio de profissionais qualificados, 7 dias por semana e 24 horas por dia, com ênfase no tripé: apoio psicológico, orientação jurídica e orientação social.

- **Gestão do Capital e de Riscos**

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor. Maiores informações estão disponíveis na nota explicativa nº 18.

Dispõe, também, de Estrutura de Gerenciamento de Riscos de crédito, operacional, de mercado, de variação de taxa de juros, de liquidez, socioambiental e demais riscos relevantes, em conformidade com as normas em vigor.

A instituição adota postura prospectiva quanto ao gerenciamento de riscos e ao gerenciamento de capital. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 26.

>> **Limites Operacionais**

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 15,96%, perante mínimo requerido de 9,625%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 18.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

Em sintonia com os dispositivos legais vigentes, o Mercantil do Brasil coopera com os órgãos reguladores para a prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem assim para a prevenção da utilização do sistema financeiro para atos ilícitos previstos na Lei nº 9.613/1998.

Neste contexto, possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo, destinados à prevenção e combate a referidos ilícitos, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.461/2009. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

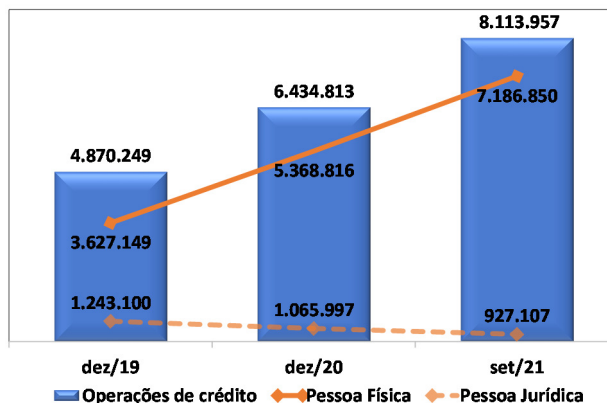
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

>> **Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados**

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 11,9 bilhões, crescimento de 11,5% na comparação com dezembro de 2020. Os ativos circulantes atingiram R\$ 5,6 bilhões, crescimento de 4,9% em relação a dezembro de 2020. Os passivos de curto prazo somaram R\$ 4,2 bilhões, representando 76,1% dos ativos circulantes.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R\$ 1,7 bilhão. Os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento somam R\$ 2,2 milhões, para os quais o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento, nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001.

As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 8,1 bilhões, apresentando relevante crescimento de 26,1% comparativamente a dezembro de 2020 e 46,5% nos últimos doze meses, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, observa-se acentuada concentração de crescimento no segmento de pessoas físicas, com expansão de R\$ 1,8 bilhão nos primeiros nove meses, equivalente a 33,9% de elevação.



As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 92,2% do total da carteira de crédito (89,2% de dezembro de 2020). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 5,3%, ante 7,2% em dezembro de 2020. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 7.

Captação de Recursos

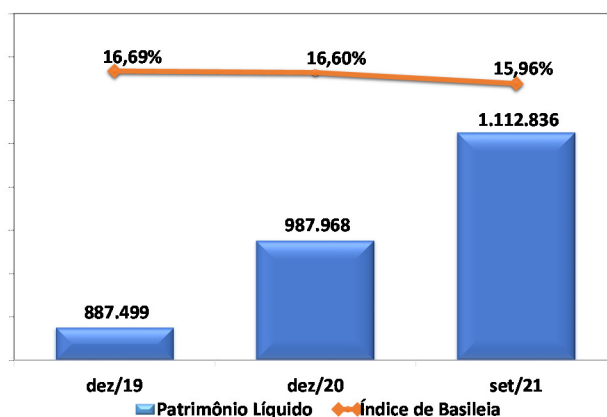
Os recursos existentes foram captados no mercado interno, perfazendo o montante de R\$ 9,6 bilhões, com crescimento de 11,0% no exercício e de 17,8% nos últimos doze meses. Os depósitos a prazo perfazem R\$ 8,2 bilhões, crescimento de 11,4% no exercício e 17,3% nos últimos doze meses.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 434,8 milhões. Desse total, R\$ 430,5 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.192/2013, dos quais R\$ 225,5 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; sendo que R\$ 46,4 milhões são instrumentos de dívida perpétua, elegíveis a capital complementar (Nível I).

• Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido do MB Múltiplo apresentou novo crescimento, alcançando a marca histórica de R\$ 1,1 bilhão.

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 11,9% na comparação com o mesmo período de 2020. As Receitas de Operações de Crédito e Operações de Venda ou Transferência de Ativos financeiros (cessão de crédito) alcançaram expansão de 23,3% sobre igual período de 2020.



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa, alcançou R\$ 1,5 bilhão (R\$ 1,1 bilhão em setembro de 2020), evolução expressiva de 38,9%.

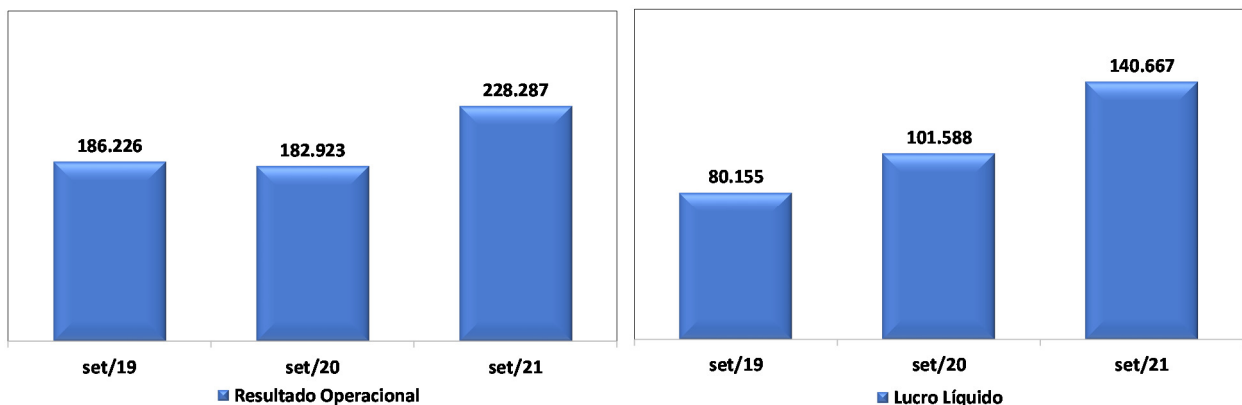
As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 256,4 milhões (R\$ 239,0 milhões em setembro de 2020), crescimento de 7,2%.

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 369,9 milhões (R\$ 337,8 milhões de setembro de 2020), evolução nominal de 9,5% nos períodos sob comparação. Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais, somaram R\$ 240,3 milhões, crescimento de 9,5%, abaixo da inflação medida pelo IPCA de 10,25% nos últimos doze meses findos em setembro 2021.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 647,5 milhões (R\$ 487,6 milhões em setembro de 2020), evolução nominal de 32,8%. Excluindo-se as despesas de originação de crédito consignado através de correspondentes de R\$ 164,6 milhões (R\$ 65,3 milhões em 2020), constata-se evolução nominal das demais Despesas Administrativas em 15,5% em 2021. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 22.3.

Resultado Operacional alcançou R\$ 228,3 milhões, crescimento de 24,8% na comparação com setembro de 2020.

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 140,7 milhões, apresentando expressiva elevação de 38,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo trajetória de crescimento, não obstante a relevante atipicidade do período.



PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

>> Investimento em controlada

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram no período exclusivamente serviços de auditoria externa.

Belo Horizonte, novembro de 2021.

Administração

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fl. 01 / 02

Em R\$ mil

A T I V O	MB - Múltiplo		MB - Consolidado		P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	Setembro	Dezembro	Setembro	Dezembro		Setembro	Dezembro	Setembro	Dezembro
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	5.423.211	5.163.206	5.558.180	5.298.788	PASSIVO CIRCULANTE	4.253.090	3.018.238	4.231.781	3.018.031
DISPONIBILIDADES	1.252.747	1.426.300	1.252.750	1.426.303	DEPOSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.654.984	2.495.504	3.614.331	2.470.207
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.887.839	3.350.866	4.012.776	3.482.874	Depósitos 14.1	3.393.501	2.126.964	3.368.409	2.158.634
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 4	607.525	645.977	541.563	645.977	Depósitos à Vista.....	447.769	446.610	444.334	443.055
Títulos e Valores Mobiliários 5.1	335.061	164.045	395.728	199.716	Depósitos de Poupança.....	226.583	232.987	226.583	232.987
Carteira Própria.....	324.541	139.349	380.290	175.020	Depósitos Interfinanceiros.....	174.418	20.506	133.571	20.506
Vinculados à Prestação de Garantias.....	10.520	24.696	15.438	24.696	Depósitos a Prazo.....	2.544.731	1.426.861	2.560.790	1.462.086
Relações Interfinanceiras.....	91.085	82.531	91.085	82.531	Outros Depósitos.....	-	-	3.131	-
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	14.898	1	14.898	1	Captações no Mercado Aberto 4	90.187	220.219	71.416	146.853
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central 6	76.187	82.470	76.187	82.470	Carteira de Terceiros.....	90.187	220.219	71.416	146.853
Créditos Vinculados - SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	-	60	-	60	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos 14.2	70.244	68.836	73.454	85.235
Relações Interdependências.....	1.267	1.984	1.267	1.984	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	70.244	68.836	73.454	85.235
Transferências Internas de Recursos.....	1.267	1.984	1.267	1.984	Relações Interfinanceiras.....	87.934	56.271	87.934	56.271
Operações de Crédito 7.1	2.765.644	2.387.325	2.895.993	2.483.751	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	76.909	49.304	76.909	49.304
Setor Privado.....	2.906.222	2.559.844	3.039.726	2.659.542	Obrigações Vinculadas.....	-	4.003	-	4.003
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) 7.2	(140.578)	(172.519)	(143.733)	(175.791)	Correspondentes.....	11.025	2.964	11.025	2.964
Outros Créditos.....	87.257	69.004	87.140	68.915	Relações Interdependências.....	3.854	16.758	3.854	16.758
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos 7.1	22.100	17.032	22.100	17.032	Recursos em Trânsito de Terceiros.....	3.854	16.758	3.854	16.758
Devedores por Compras de Valores e Bens 7.1	8.322	9.020	8.322	9.020	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas 7.2	3.047	2.857	3.047	2.857
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamentos 7.1	108.028	93.079	107.911	92.990	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital 14.3	6.217	3.599	6.217	3.599
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) 7.2	(51.193)	(50.127)	(51.193)	(50.127)	PASSIVOS FISCAIS	43.542	38.994	49.690	44.002
OUTROS ATIVOS	282.625	386.040	292.654	389.611	Passivos Fiscais Correntes.....	40.450	34.383	46.598	39.391
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda 10.6	82.277	105.437	82.277	105.443	Passivos Fiscais Diferidos.....	3.092	4.611	3.092	4.611
Outros Valores e Bens.....	125.785	181.638	125.787	181.647	OUTROS PASSIVOS	554.564	483.740	567.760	503.822
(Provisão para Desvalorizações).....	(43.508)	(76.201)	(43.510)	(76.204)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados 16.1	34.374	430	34.545	430
Despesas Antecipadas 10.7	31.356	31.057	33.849	33.545	Câmbio Vendido a Liquidar.....	272	415	272	415
Outros Créditos.....	168.992	249.546	176.528	250.623	Obrigações por Compra de Câmbio.....	55.852	55.945	55.852	55.945
Câmbio Comprado a Liquidar.....	94.173	90.075	94.173	90.075	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) 7.1	(55.583)	(55.583)	(55.583)	(55.583)
Direitos sobre Vendas de Câmbio 10.4	271	414	271	414	Sociais e Estatutárias 16.2	13.897	53.091	14.971	56.201
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos) 10.4	-	(52)	-	(52)	Negociação e Intermediação de Valores.....	415	523	1.116	7.734
Rendas a Receber 10.4	1.967	12.453	2.251	736	Obrigações por Convênios Oficiais 16.3	184.333	186.310	184.333	186.310
Negociação e Intermediação de Valores.....	1.765	378	2.991	2.289	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	9.535	8.359	9.806	8.683
Impostos a Compensar 10.2	991	767	4.803	3.967	Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	79.885	48.171	85.135	54.030
Pagamentos a Ressarcir 10.3	70	28	70	28	Outros..... 16.4	230.750	184.046	236.538	188.028
Títulos e Créditos a Receber - Sem Característica de Crédito 10.3	9.423	93.841	12.009	101.382	834	2.033	775	1.629	
Adiantamentos e Antecipações Salariais.....	5.614	744	5.789	785					
Devedores Diversos 10.5	40.671	42.986	41.024	43.233					
Outros.....	14.047	7.912	14.147	8.460					
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) 7.2	-	-	(1.000)	(694)					

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fl. 02 / 02

Em R\$ mil

A T I V O	Nota	MB - Múltiplo		MB - Consolidado		PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	Nota	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
		Setembro	Dezembro	Setembro	Dezembro			Setembro	Dezembro	Setembro	Dezembro
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
ATIVO NAO CIRCULANTE		6.552.319	5.539.668	6.392.784	5.419.575	PASSIVO NAO CIRCULANTE		6.609.604	6.696.668	6.560.789	6.666.425
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5.055.231	4.057.275	5.350.139	4.342.263	DEPOSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		6.224.626	6.377.109	6.125.811	6.293.393
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	16.828	5.047	14.824	5.047	Depósitos	14.1	5.800.022	5.960.085	5.701.207	5.876.369
Títulos e Valores Mobiliários	5.1	586.498	839.159	710.534	963.404	Depósitos Interfinanceiros.....		96.271	6.247	96.271	6.247
Carteira Própria.....		431.428	704.222	550.675	822.019	Depósitos a Prazo.....		5.703.751	5.953.838	5.604.936	5.870.122
Vinculados ao Banco Central.....		-	4.014	-	4.014	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.2	273	3.260	273	3.260
Vinculados à Prestação de Garantias.....		155.070	130.923	159.859	137.371	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....		273	3.260	273	3.260
Operações de Crédito	7.1	4.451.140	3.208.596	4.624.016	3.369.339	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7.2	-	107	-	107
Setor Privado.....		4.673.926	3.438.845	4.852.476	3.604.916	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.3	424.331	413.657	424.331	413.657
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7.2	(222.786)	(230.249)	(228.460)	(235.577)	PROVISOES		253.718	242.171	297.135	286.050
Outros Créditos.....		765	4.473	765	4.473	Provisão para Outros Passivos	15.a	253.718	242.171	297.135	286.050
Devedores por Compras de Valores e Bens	7.1	5.647	6.831	5.647	6.831	PASSIVOS FISCAIS		-	-	2.353	2.726
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.2	(4.882)	(2.358)	(4.882)	(2.358)	Passivos Fiscais Diferidos.....		-	-	2.353	2.726
TRIBUTOS DIFERIDOS		508.254	535.678	527.439	555.377	OUTROS PASSIVOS		130.987	77.076	135.217	83.944
Créditos Tributários	9	508.254	535.678	527.439	555.377	Provisão para Pagamentos a Efetuar.....		111.463	55.005	115.693	61.873
OUTROS ATIVOS		197.711	215.467	251.662	274.408	Outros.....		19.524	22.071	19.524	22.071
Despesas Antecipadas	10.7	24.639	34.296	26.502	37.374	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		273	312	273	312
Outros Créditos.....		173.072	181.171	225.160	237.034	PATRIMÔNIO LIQUIDO	17	1.112.836	987.968	1.158.394	1.033.907
Rendas a Receber	10.4	-	7.000	-	7.000	Capital Social	17.1	492.708	492.708	492.708	492.708
Devedores por Depósitos em Garantia	10.1	131.777	133.155	170.763	175.198	Reservas de Capital	17.2	43.375	43.375	43.375	43.375
Impostos a Compensar	10.2	8.546	8.472	11.224	10.699	Reservas de Reavaliação		111	117	111	117
Pagamentos a Ressarcir		531	519	1.553	1.532	Reservas de Lucros	17.2	541.621	463.107	541.621	463.107
Títulos e Créditos a Receber - Sem Característica de Crédito	10.3	40.612	40.419	51.320	52.305	Reserva Legal.....		83.490	78.463	83.490	78.463
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.2	(8.394)	(8.394)	(9.700)	(9.700)	Reservas Estatutárias.....		458.131	384.644	458.131	384.644
INVESTIMENTOS		549.948	496.384	2.464	2.112	Para Pagamento de Dividendos.....		30.918	23.569	30.918	23.569
Participações em Controladas - No País	11	594.956	541.744	-	-	Para Aumento de Capital.....		427.213	361.075	427.213	361.075
Outros Investimentos.....		3.026	2.674	3.864	3.496	Outros Resultados Abrangentes.....		(5.109)	(11.339)	(5.109)	(11.339)
(Provisões para Perdas).....		(48.034)	(48.034)	(1.400)	(1.384)	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....		(5.109)	(11.339)	(5.109)	(11.339)
IMOBILIZADO	12	159.008	165.631	178.895	176.153	Lucros Acumulados.....		40.130	-	40.130	-
Imóveis de Uso.....		18.261	18.261	27.823	23.922	Participação dos Não Controladores.....		-	-	45.558	45.939
Outras Imobilizações de Uso.....		329.750	310.367	342.553	316.807	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO		11.975.530	10.702.874	11.950.964	10.718.363
(Depreciação Acumulada).....		(189.003)	(162.997)	(191.481)	(164.576)						
INTANGÍVEL	13	82.167	69.233	82.185	69.262						
Ativos Intangíveis.....		196.931	171.059	197.280	171.408						
(Amortização Acumulada).....		(114.764)	(101.826)	(115.095)	(102.146)						
TOTAL DO ATIVO		11.975.530	10.702.874	11.950.964	10.718.363						

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

GUSTAVO HENRIQUE DINIZ DE ARAÚJO
Vice-Presidente Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG 077029/O-7

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os períodos acumulados de setembro de 2021 e de 2020

Em R\$ mil

	Nota	MB Múltiplo		MB Consolidado	
		Setembro	Setembro	Setembro	Setembro
		2021	2020	2021	2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....		1.889.673	1.676.931	1.933.441	1.727.098
Operações de Crédito	21.1	1.631.764	1.353.625	1.669.628	1.396.852
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		50.437	87.507	56.341	94.447
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.2.2	47.637	115.299	47.637	115.299
Resultado de Operações de Câmbio.....		9.534	41.957	9.534	41.957
Resultado das Aplicações Compulsórias.....		2.508	2.065	2.508	2.065
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	7.4	147.793	76.478	147.793	76.478
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(215.843)	(397.025)	(213.310)	(397.881)
Operações de Captação no Mercado	21.2	(213.379)	(383.311)	(210.651)	(383.147)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses.....		(232)	(11.961)	(232)	(11.961)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	7.4	(2.232)	(1.753)	(2.427)	(2.773)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....		1.673.830	1.279.906	1.720.131	1.329.217
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	7.2	(217.736)	(246.619)	(225.970)	(253.289)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....		1.456.094	1.033.287	1.494.161	1.075.928
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS.....		(1.242.349)	(863.611)	(1.265.874)	(893.005)
Receitas de Prestação de Serviços	22.1	178.539	200.037	256.363	239.042
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas.....		38.176	24.598	115.975	63.528
Rendas de Tarifas Bancárias.....		140.363	175.439	140.388	175.514
Resultado de Participações em Controladas	11.a	49.711	22.703	-	-
Equivalência Patrimonial.....		49.711	22.703	-	-
Despesas de Pessoal	22.2	(348.102)	(319.399)	(369.895)	(337.809)
Outras Despesas Administrativas	22.3	(632.528)	(473.017)	(647.486)	(487.588)
Despesas Tributárias	22.4	(100.335)	(79.785)	(110.868)	(85.372)
Outras Receitas Operacionais	22.5	48.636	41.866	52.536	47.649
Outras Despesas Operacionais	22.6	(438.270)	(256.016)	(446.524)	(268.927)
RESULTADO OPERACIONAL.....		213.745	169.676	228.287	182.923
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	23	10.263	(13.830)	10.223	(13.824)
Receitas.....		21.144	48.529	21.171	48.595
Despesas.....		(10.881)	(62.359)	(10.948)	(62.419)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES...		224.008	155.846	238.510	169.099
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	(59.515)	(38.607)	(70.696)	(49.754)
Provisão para Imposto de Renda.....		(21.631)	(2.044)	(29.356)	(7.614)
Provisão para Contribuição Social.....		(19.002)	(1.635)	(22.102)	(4.159)
Ativo Fiscal Diferido	9.b	(18.882)	(34.928)	(19.238)	(37.981)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO.....		(23.826)	(15.651)	(26.757)	(16.769)
Administradores.....		(2.621)	-	(4.896)	(750)
Empregados.....		(21.205)	(15.651)	(21.861)	(16.019)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	(390)	(988)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....		140.667	101.588	140.667	101.588
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)					
Ações ordinárias.....		2,6837	1,9381		
Ações preferenciais.....		2,6837	1,9381		
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias.....		87.428	63.140		
Ações preferenciais.....		53.239	38.448		
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias.....		32.577.872	32.577.872		
Ações preferenciais.....		19.837.918	19.837.918		

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

GUSTAVO HENRIQUE DINIZ DE ARAÚJO ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Vice-Presidente Executivo Contador CRC MG 077029/O-7

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Para os períodos acumulados de setembro de 2021 e de 2020

Em R\$ Mil

	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro
	2021	2020	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	140.667	101.588	140.667	101.588
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	6.230	(6.947)	6.230	(6.947)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO.....	4.829	(2.467)	4.829	(2.467)
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios.....	9.515	(4.788)	9.515	(4.788)
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP).....	(404)	167	(404)	167
Efeito Fiscal.....	(4.282)	2.154	(4.282)	2.154
ITENS QUE NAO SERAO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO.....	1.401	(4.480)	1.401	(4.480)
Ajustes de Avaliação Atuarial.....	2.547	(8.146)	2.547	(8.146)
Efeito Fiscal.....	(1.146)	3.666	(1.146)	3.666
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO.....	146.897	94.641	146.897	94.641
Lucro Atribuível ao Controlador.....	146.897	94.641	146.507	93.653
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores.....	-	-	390	988

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.GUSTAVO HENRIQUE DINIZ DE ARAÚJO
Vice-Presidente ExecutivoANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG 077029/O-7

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para os períodos acumulados de setembro de 2021 e de 2020

Em R\$ mil

	CAPITAL		RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	REAVALIAÇÃO CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
SALDOS EM 01/01/2021	492.708	43.375	117	78.463	384.644	(11.339)	-	987.968	45.939	1.033.907	
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	6.230	-	6.230	-	6.230	
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(6)	-	-	-	6	-	-	-	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	140.667	140.667	390	141.057	
VARIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	-	-	-	-	(771)	(771)	
DESTINAÇÕES:											
Reservas	-	-	-	5.027	73.487	-	(78.514)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(22.029)	(22.029)	-	(22.029)	
SALDOS EM 30/09/2021	492.708	43.375	111	83.490	458.131	(5.109)	40.130	1.112.836	45.558	1.158.394	
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	(6)	5.027	73.487	6.230	40.130	124.868	(381)	124.487	
SALDOS EM 01/01/2020	492.708	43.375	126	70.911	295.047	(14.668)	-	887.499	44.335	931.834	
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	(6.947)	(1.862)	(8.809)	-	(8.809)	
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(7)	-	-	-	7	-	-	-	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	101.588	101.588	988	102.576	
VARIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	-	-	-	-	728	728	
DESTINAÇÕES:											
Reservas	-	-	-	3.627	68.926	-	(72.553)	-	-	-	
SALDOS EM 30/09/2020	492.708	43.375	119	74.538	363.973	(21.615)	27.180	980.278	46.051	1.026.329	
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	(7)	3.627	68.926	(6.947)	27.180	92.779	1.716	94.495	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

GUSTAVO HENRIQUE DINIZ DE ARAÚJO
Vice-Presidente Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG 077029/O-7

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto

Para os períodos acumulados de setembro de 2021 e de 2020

Em R\$ mil

	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Setembro		Setembro	
	2021	2020	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	224.008	155.846	238.510	169.099
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	293.207	380.129	357.062	415.474
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	-	213.973	-	213.973
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	-	(141.377)	-	(141.377)
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(538)	(5.219)	(538)	(5.219)
Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas.....	80.710	40.090	85.567	44.628
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.....	84	316	84	316
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	217.736	246.619	225.970	253.289
Provisão / (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	10.307	(30.937)	10.307	(30.937)
Depreciações e Amortizações.....	45.980	39.205	46.890	39.402
Atualizações Monetárias Ativas.....	(1.974)	(2.847)	(2.265)	(3.304)
Resultado de Participações em Controladas.....	(49.711)	(22.703)	-	-
Perda de Ativo Intangível.....	699	2	699	2
(Ganho) / Perda na Alienação de Bens e Investimentos.....	(10.086)	43.007	(10.089)	43.000
Perda de Capital em Controlada.....	-	-	47	-
Resultado de Participação dos Não Controladores.....	-	-	390	988
Outros.....	-	-	-	713
Lucro Líquido Ajustado.....	517.215	535.975	595.572	584.573
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	33.563	199.227	46.934	178.682
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(24.459)	(22.707)	(49.686)	32.101
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	23.109	25.497	23.109	25.497
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(12.187)	(6.964)	(12.187)	(6.964)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	(1.853.485)	(1.001.064)	(1.907.797)	(1.016.338)
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	54.179	(135.391)	63.247	(133.342)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	8.278	24.386	9.488	27.138
Aumento (Redução) em Depósitos.....	1.106.474	1.009.013	1.034.613	903.054
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(130.032)	(191.155)	(75.437)	(170.627)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(1.579)	(93.715)	(14.768)	(78.129)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	91.019	(72.197)	73.473	(80.006)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(39)	(33)	(39)	(34)
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações.....	(187.944)	270.872	(213.478)	265.605
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(29.806)	-	(38.712)	(6.259)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais.....	(217.750)	270.872	(252.190)	259.346
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda.....	167.655	432.733	167.655	432.733
Alienação de Títulos Mantidos até o Vencimento.....	-	69.906	-	69.906
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	39.277	66.427	39.307	66.455
Alienação de Investimentos.....	175	-	175	-
Alienação de Imobilizado de Uso.....	30	18	130	5.701
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda.....	(56.319)	(395.741)	(56.319)	(395.741)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	-	(64.405)	-	(64.405)
Integralização de Capital em Controlada.....	(4.250)	-	-	-
Aquisição de Investimentos.....	(526)	(541)	(526)	(541)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(24.380)	(63.115)	(34.744)	(67.903)
Aplicações no Intangível.....	(29.011)	(24.061)	(29.011)	(24.061)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	12.272	8.016	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento.....	104.923	29.237	86.667	22.144
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-	(780.607)	-	(780.607)
Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas.....	-	(8.720)	-	(8.720)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos.....	-	177.990	-	177.990
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.....	8.652	40.845	8.652	40.845
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(63.023)	(33.320)	(64.922)	(35.229)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento.....	(54.371)	(603.812)	(56.270)	(605.721)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(167.198)	(303.703)	(221.793)	(324.231)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período.....	1.831.679	2.452.274	1.905.048	2.534.917
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	538	5.219	538	5.219
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período.....	1.665.019	2.153.790	1.683.793	2.215.905
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(167.198)	(303.703)	(221.793)	(324.231)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

GUSTAVO HENRIQUE DINIZ DE ARAÚJO
Vice-Presidente Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG 077029/O-7

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos acumulados de setembro de 2021 e de 2020

Em R\$ mil

	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Setembro		Setembro	
	2021	2020	2021	2020
1 - RECEITAS.....	1.431.578	1.369.398	1.540.806	1.444.178
Intermediação Financeira.....	1.889.673	1.676.931	1.933.441	1.727.098
Prestação de Serviços.....	178.539	200.037	256.363	239.042
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(217.736)	(246.619)	(225.970)	(253.289)
Outras	(418.898)	(260.951)	(423.028)	(268.673)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(215.843)	(397.025)	(213.310)	(397.881)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(524.935)	(379.029)	(537.626)	(393.163)
Materiais, Energia e Outros	(35.133)	(29.211)	(36.027)	(29.328)
Serviços de Terceiros	(324.397)	(202.534)	(328.799)	(209.777)
Outros	(165.405)	(147.284)	(172.800)	(154.058)
Comunicações	(10.513)	(9.249)	(10.762)	(9.346)
Processamento de Dados	(63.534)	(54.702)	(65.893)	(56.995)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(9.518)	(6.519)	(11.189)	(7.539)
Serviços do Sistema Financeiro	(10.203)	(8.229)	(9.974)	(8.513)
Transportes	(25.974)	(30.457)	(26.137)	(30.535)
Outros	(45.663)	(38.128)	(48.845)	(41.130)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	690.800	593.344	789.870	653.134
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(45.980)	(39.205)	(46.890)	(39.402)
Depreciações e Amortizações	(45.980)	(39.205)	(46.890)	(39.402)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	644.820	554.139	742.980	613.732
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	49.711	22.703	-	-
Resultado de Participações em Controladas	49.711	22.703	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	694.531	576.842	742.980	613.732
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	694.531	576.842	742.980	613.732
Pessoal	281.954	257.325	302.798	272.762
Remuneração Direta	206.066	182.480	224.561	196.462
Benefícios	59.168	58.117	61.011	59.180
F.G.T.S	16.720	16.728	17.226	17.120
Impostos, Taxas e Contribuições	210.297	163.146	236.155	183.371
Federais	196.613	149.444	217.201	168.248
Estaduais	814	18	3.632	23
Municipais	12.870	13.684	15.322	15.100
Remuneração de Capitais de Terceiros	61.613	54.783	62.970	55.023
Aluguéis	61.613	53.391	62.970	53.631
Arrendamento Mercantil	-	1.392	-	1.392
Remuneração de Capitais Próprios	140.667	101.588	141.057	102.576
Juros sobre o Capital Próprio	22.029	-	22.029	-
Lucros Retidos do Período.....	118.638	101.588	118.638	101.588
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	390	988

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

GUSTAVO HENRIQUE DINIZ DE ARAÚJO
Vice-Presidente Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG 077029/O-7

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, e realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 68 agências e 225 Postos de Atendimento, e um quadro de 2.996 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento. A sede do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as informações trimestrais incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das informações trimestrais em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 11/11/2021.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (MB Consolidado), relacionadas abaixo:

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas diretamente:

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Set / 2021	Dez / 2020
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	91,53	91,53
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada e correspondente bancário	100,00	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(I)	Serviços de Tecnologia da Informação	98,17	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(II)	Marketplace e Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	85,95	85,95
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	Imobiliária e agronegócios	100,00	100,00

^(I) Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil do Brasil Financeira S.A.- Crédito, Financiamento e Investimentos (Vide nota nº 11).

^(II) Denominação social anterior: Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A., alterada pela AGE de 23/04/2021

Controladas indiretamente:

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Set / 2021	Dez / 2020
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora de créditos financeiros	100,00	100,00
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A.	Corretagem de seguros	85,57	79,79
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	Negócios imobiliários	100,00	100,00

^(I) No primeiro trimestre de 2021, a controlada Mercantil do Brasil Financeira adquiriu 3.631.878 ações ordinárias de emissão da controlada Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A, pelo montante de R\$ 555, representando um acréscimo de 5,78% na participação societária indireta do Banco.

2.3. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- I. Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- II. Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- III. Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.748/19, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 8.

- Nível 1: são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

A Resolução CMN nº 4.803/20, posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 4.855/20, editada em caráter temporário e com aplicabilidade até dezembro 2020, devido à pandemia da Covid-19, foi aplicada pelo Banco, adotando-se a prerrogativa de se manter as operações reestruturadas no mesmo nível de risco em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, mediante as premissas estabelecidas na norma.

c) Conversão de moeda estrangeira

- **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas Controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

- **Operações em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2021, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,4394 (Em 31 de dezembro de 2020: US\$ 1,00 = R\$ 5,1967).

d) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15% até fevereiro de 2020 e 20% a partir de março de 2020, em conformidade com a Emenda Constitucional nº 103/2019. Com a edição da Medida Provisória nº 1.034/2021, a alíquota da contribuição social é majorada em 5%, passando para 25% no período de julho a dezembro de 2021, para o setor bancário.

Os Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

e) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem.

Os Ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

f) Investimentos

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- I. Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- II. Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- III. Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

- IV. Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

l) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no período (vide nota nº 17.3.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.706/18 da seguinte forma:

- I. Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados.
- II. Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Benefícios a empregados

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

o) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados ou são relacionados com as atividades típicas do Banco, mas não estão previstas a ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa são como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Disponibilidades	1.252.747	1.361.812	1.252.750	1.361.815
Aplicações interfinanceiras de liquidez	412.272	791.978	431.043	854.090
Total	1.665.019	2.153.790	1.683.793	2.215.905

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Aplicações no mercado aberto	432.383	625.598	432.383	625.598
Posição bancada	342.196	405.379	360.967	478.745
Letras Financeiras do Tesouro	137.232	403.281	148.229	476.646
Letras do Tesouro Nacional	204.964	2.098	212.738	2.099
Posição financiada	90.187	220.219	71.416	146.853
Letras Financeiras do Tesouro	64.153	220.219	53.156	146.853
Letras do Tesouro Nacional	26.034	-	18.260	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	191.970	25.426	124.004	25.426
Total	624.353	651.024	556.387	651.024
Circulante	607.525	645.977	541.563	645.977
Não circulante	16.828	5.047	14.824	5.047

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**5.1. Títulos e valores mobiliários****MB – Múltiplo**

Descrição	Set / 2021		Dez / 2020	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos / Vencimentos				
Títulos Disponíveis para Venda	916.085	921.559	1.011.318	1.003.204
Ações	225	8.516	-	-
Indeterminado	225	8.516	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	914.831	912.005	1.003.179	999.134
De 31 a 60 dias	-	-	98.130	98.118
De 91 a 180 dias	264.887	264.880	-	-
De 181 dias a 1 ano	70.136	70.154	65.625	65.595
De 1 a 2 anos	-	-	326.736	326.437
De 2 a 3 anos	343.960	342.630	-	-
De 3 a 4 anos	-	-	335.491	334.053
De 4 a 5 anos	181.686	180.033	-	-
De 5 a 10 anos	54.162	54.308	177.197	174.931

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Set / 2021		Dez / 2020		
	Títulos / Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Debêntures		1.029	1.038	8.139	4.070
De 61 a 90 dias		-	-	107	107
De 91 a 180 dias		28	28	-	-
De 181 dias a 1 ano		-	-	227	227
De 2 a 3 anos		-	-	7.805	3.736
De 3 a 4 anos		1.001	1.010	-	-
Total Geral		916.085	921.559	1.011.318	1.003.204
Total Contábil		-	921.559	-	1.003.204
Circulante		-	335.061	-	164.045
Não circulante		-	586.498	-	839.159

MB – Consolidado

Descrição	Set / 2021		Dez / 2020		
	Títulos / Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos Disponíveis para Venda		1.093.361	1.104.036	1.162.935	1.160.375
Ações		225	8.516	-	-
Indeterminado		225	8.516	-	-
Cotas de Fundos de Investimento		17.232	17.232	17.390	17.390
Indeterminado		17.232	17.232	17.390	17.390
Cotas de Fundos em Participações		5.395	5.395	5.388	5.388
Indeterminado		5.395	5.395	5.388	5.388
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação		4.788	4.788	4.664	4.664
De 5 a 10 anos		4.788	4.788	4.664	4.664
Cotas de Fundo Imobiliário		27.193	33.173	28.549	34.530
De 5 a 10 anos		27.193	33.173	28.549	34.530
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio		15.365	15.365	-	-
De 181 dias a 1 ano		6.496	6.496	-	-
De 2 a 3 anos		8.869	8.869	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio		39.520	39.522	22.353	22.241
De 61 a 90 dias		-	-	575	575
De 91 a 180 dias		5.764	5.764	-	-
De 181 dias a 1 ano		3.750	3.750	5.610	5.610
De 1 a 2 anos		203	205	205	203
De 2 a 3 anos		17.500	17.500	12.025	12.025
De 3 a 4 anos		3.672	3.672	3.938	3.828
De 4 a 5 anos		8.631	8.631	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários		30.775	30.775	33.572	33.381
De 61 a 90 dias		-	-	237	237
De 91 a 180 dias		987	987	-	-
De 181 dias a 1 ano		647	647	1.605	1.605
De 2 a 3 anos		8.663	8.663	10.126	10.126
De 3 a 4 anos		1.421	1.421	2.120	2.057
De 4 a 5 anos		2.920	2.920	2.791	2.791
De 5 a 10 anos		1.754	1.754	2.543	2.500
Acima de 10 anos		14.383	14.383	14.150	14.065
Letras Financeiras do Tesouro		928.849	926.022	1.016.852	1.012.791
De 31 a 60 dias		-	-	98.130	98.118
De 91 a 180 dias		275.707	275.699	-	-
De 181 dias a 1 ano		73.334	73.352	65.625	65.595
De 1 a 2 anos		-	-	340.409	340.094
De 2 a 3 anos		343.960	342.630	-	-
De 3 a 4 anos		-	-	335.491	334.053
De 4 a 5 anos		181.686	180.033	-	-
De 5 a 10 anos		54.162	54.308	177.197	174.931

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Descrição	Set / 2021		Dez / 2020		
	Títulos / Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Debêntures		13.334	13.343	23.705	19.480
De 61 a 90 dias		-	-	823	823
De 91 a 180 dias		1.658	1.658	-	-
De 181 dias a 1 ano		4.650	4.650	4.277	4.277
De 1 a 2 anos		1.904	1.904	-	-
De 2 a 3 anos		4.121	4.121	18.605	14.380
De 3 a 4 anos		1.001	1.010	-	-
Letra Financeira Subordinada		10.685	9.905	10.462	10.510
De 61 a 90 dias		-	-	10.360	10.408
De 181 dias a 1 ano		101	101	-	-
De 4 a 5 anos		10.584	9.804	-	-
De 5 a 10 anos		-	-	102	102
Títulos Mantidos até o Vencimento		2.226	2.226	2.745	2.745
Fundo de investimentos em direitos creditórios		2.226	2.226	2.745	2.745
De 2 a 3 anos		2.226	2.226	-	-
De 3 a 4 anos		-	-	2.745	2.745
Total Geral		1.095.587	1.106.262	1.165.680	1.163.120
Total Contábil		-	1.106.262	-	1.163.120
Circulante		-	395.728	-	199.716
Não circulante		-	710.534	-	963.404

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável as operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 30/09/2021, referidos títulos registraram provisão no montante de R\$ 8.346 (R\$ 4.068 em dezembro de 2020) e no consolidado R\$ 8.470 (R\$ 4.528 em dezembro de 2020).

Os títulos vinculados a garantias montam em R\$ 165.590 (R\$ 155.619 em dezembro de 2020) e no consolidado R\$ 175.297 (R\$ 162.067 em dezembro de 2020), representados por Letras Financeiras do Tesouro.

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, se houver, são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma

**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

5.2.1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação.

Para obtenção do valor justo das operações, estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Descrição	Conta de Compensação			
	Valor de Referência		Valor Justo	
	Set / 2021	Dez/2020	Set / 2021	Dez/2020
Contrato de Futuro - Dólar ^(I)				
Posição passiva - Moeda estrangeira	116.834	107.997	116.501	108.338
Contrato de Futuro – DI ^(II)				
Posição passiva Taxa de Juros	381.146	1.251.768	382.831	1.251.281
Contrato de Futuro – Mini Índice ^(III)				
Posição ativa	465	-	463	-

^(I) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco apuradas a valor de mercado, diariamente, e ajustadas na B3.

^(II) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as exposições prefixadas do Banco.

^(III) A operação com Contrato Futuro de Mini Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

Instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento

Descrição	Mercado de Registro	Faixa de Vencimento		Valor Referencial
		De 01 a 90 dias	Acima de 360 dias	
Contrato de Futuro - Dólar	B3	116.834	-	116.834
Contrato de Futuro - DI		-	381.146	381.146
Contrato de Futuro – Mini Índice		(465)	-	(465)
Total em 30/09/2021		116.369	381.146	497.515
Total em 31/12/2020		519.436	840.329	1.359.765

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2.2. Ganhos e Perdas

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

Descrição	Set / 2021			Set / 2020		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Swap	-	-	-	157.205	(13.525)	143.680
Contrato de Futuro - Dólar	85.504	(88.919)	(3.415)	101.694	(116.175)	(14.481)
Contrato de Futuro - DI	150.153	(99.053)	51.100	131.518	(145.418)	(13.900)
Contrato de Futuro – Mini Índice	142	(190)	(48)	-	-	-
Total	235.799	(188.162)	47.637	390.417	(275.118)	115.299

No terceiro trimestre de 2020 foi encerrada a operação de swap contratada com o objetivo de proteção contra as variações cambiais de parte das captações com Dívidas Subordinadas as quais foram liquidadas no vencimento, em julho de 2020.

5.2.3. Contabilização de Hedge (Hedge Accounting)

O Mercantil do Brasil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02 .

A efetividade das operações de *hedge accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, são verificadas através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *hedge accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que o efeito da variação das taxas de juros nas operações de *hedge accounting* é efetiva em relação as variações das taxas de juros sobre as operações objeto de *hedge*.

Hedge Accounting	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos	399.499	1.230.385	377.307	1.241.486
Instrumento de Hedge - Taxa de Juros	(377.305)	(1.241.483)	(377.305)	(1.241.483)

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *hedge*.

5.3. Instrumento de Hedge Gerencial

São Instrumentos de *Hedge Gerencial* as posições de proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, utilizando-se de operações derivativas não classificadas como *Hedge Accounting*, ou pela utilização do *Hedge* natural, ou seja, quando os riscos são anulados dentro da própria estrutura patrimonial de ativos.

Instrumentos Financeiros de Proteção - Hedge Gerencial / Natural				
Natureza	Tipo	Descrição	Set / 2021	Dez / 2020
Passivo	Instrumento de <i>Hedge Gerencial</i>	Dólar Futuro – B3	(116.834)	(107.997)
		DI Futuro – B3	(3.840)	(10.285)
Total			(120.674)	(118.282)
Ativo	Objeto de Gerencial	Operações Ativas – ACC	116.001	106.743
		Carteira de Ativos	3.841	10.285
Total			119.842	117.028

5.4. Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de hedge.

O Mercantil do Brasil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como Hedge Accounting, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução e/ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício. Em complemento, o descasamento em moeda estrangeira também é protegido via mercado futuro como forma de dirimir as altas volatilidades apresentadas nas taxas de câmbio.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, são destinados à proteção de exposição a riscos (hedge) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, o dólar a R\$ 5,55 e a taxa de juros 7,58 % a.a..
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2021 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 6,80 e a taxa de juros 5,00% a.a..
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2021 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 8,16 e a taxa de juros 4,17% a.a..

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
Exposição Cambial com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) ⁽¹⁾	Derivativo (ponta ativa futuro)	(1.008)	28.896	57.793
		Descasamento em USD	1.008	(29.044)	(58.088)
		Efeito Líquido	-	(148)	(295)
	Taxa de Juros Prefixada	Derivativo (ponta passiva futuro)	119	(114)	(191)
Hedge Accounting	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	1.028	28.594	62.908
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(1.629)	(39.089)	(82.839)
		Efeito Líquido	(601)	(10.495)	(19.931)
TVM	Renda Fixa	Debêntures	(374)	(3.336)	(6.672)
		Letra Financeira	(990)	(2.476)	(4.952)
		CDCA	(1.536)	(3.841)	(7.683)
		CRI	(394)	(9.880)	(19.760)
		CRA	(212)	(7.694)	(15.388)
Total com correlação			(3.988)	(37.984)	(74.872)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(1.993)	(18.992)	(37.436)

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de hedge são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente do dólar nos cenários II e III, demonstrando a eficácia do hedge em neutralizar o descasamento em moeda estrangeira. Além disso, destaca-se que, o hedge accounting garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota explicativa 26), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

Os créditos vinculados, no individual e consolidado, são como segue:

Recolhimentos compulsórios	Set / 2021	Dez / 2020
Sobre depósitos à vista	24.666	17.776
Sobre depósitos de poupança	51.521	64.694
Total – Circulante	76.187	82.470

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

7.1. Composição das operações de crédito e outros créditos:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Operações de crédito	7.602.340	5.987.588	7.914.394	6.253.357
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	22.100	17.032	22.100	17.032
Devedores por compra de valores e bens	13.969	15.851	13.969	15.851
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	108.028	93.079	107.911	92.990
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	55.583	55.583	55.583	55.583
Subtotal	7.802.020	6.169.133	8.113.957	6.434.813
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i>	(22.192)	11.101	(22.192)	11.101
Total	7.779.828	6.180.234	8.091.765	6.445.914
Circulante	3.100.255	2.734.558	3.233.642	2.834.167
Não circulante	4.679.573	3.445.676	4.858.123	3.611.747

7.2. Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	455.253	541.960	463.853	552.645
Constituição de provisão	412.049	542.053	423.745	554.723
Reversão de provisão	(194.313)	(224.416)	(198.775)	(228.413)
Baixa	(253.550)	(404.344)	(260.555)	(415.102)
Saldos no final dos períodos	419.439	455.253	428.268	463.853
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	8.394	8.394	10.700	9.700
Constituição de provisão	-	-	-	-
Inclusão	-	-	-	694
Saldos no final dos períodos	8.394	8.394	10.700	10.394
Efeito no resultado	217.736	317.637	225.970	326.310
Total	427.833	463.647	438.968	474.247
Circulante	191.771	222.646	195.926	226.612
Não circulante	236.062	241.001	243.042	247.635

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no individual e consolidado, é como segue:

Descrição	Set / 2021	Dez / 2020
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	223	223
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	48	48
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	1.712	1.566
Outras fianças bancárias	1.064	1.127
Total	3.047	2.964
Circulante	3.047	2.857
Não circulante	-	107

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.3. Operações de crédito e de outros créditos:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Set / 2021	Dez / 2020
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	-	1.289.154	30.408	23.523	20.026	15.765	16.567	16.712	96.257	1.508.412	1.362.349
Crédito Consignado INSS	143	4.318.835	21.965	7.524	7.435	3.591	1.618	1.550	51.149	4.413.810	2.841.963
Capital de Giro	133.219	209.451	51.642	36.478	25.613	6.987	40.138	8.452	861	512.841	544.875
Crédito Rural	19.323	2.440	463	47.186	-	495	-	13	422	70.342	136.092
Renegociação	-	124	-	19	54.945	32.289	24.376	22.070	37.201	171.024	249.668
Cartão de Crédito Consignado	-	241.949	3.441	760	590	473	416	390	4.407	252.426	225.789
Crédito Consignado Público	-	327.428	6.705	10.315	3.730	1.997	1.318	1.069	3.232	355.794	286.522
Cheque Empresa	-	4.161	6.510	-	2.356	16	14	104	44	13.205	10.755
Cheque Especial	-	46.209	2.666	1.298	1.278	685	603	999	4.543	58.281	43.672
Conta Garantida	221	6.587	8.030	2.837	2.741	799	-	-	-	21.215	23.614
Câmbio	-	-	-	-	-	-	-	77.683	-	77.683	72.615
Crédito Imobiliário	1.800	276	44.917	924	-	-	-	-	-	47.917	66.649
Cartão de Crédito	806	60.057	4.860	1.797	1.232	727	406	479	2.049	72.413	64.580
Crédito Pessoal	84.123	62.714	29.467	426	1.264	300	16	96	454	178.860	194.608
Outros	39	12.161	6.580	8.444	34	17	26	19.479	1.017	47.797	45.382
Total	239.674	6.581.546	217.654	141.531	121.244	64.141	85.498	149.096	201.636	7.802.020	6.169.133
PCLD	-	32.898	2.176	4.246	12.124	19.243	42.749	104.367	201.636	419.439	455.253

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MB – Consolidado

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Set / 2021	Dez / 2020
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	-	1.289.154	30.408	23.523	20.026	15.765	16.567	16.712	96.257	1.508.412	1.362.349
Crédito Consignado INSS	143	4.353.581	30.368	8.094	7.660	3.741	1.731	1.646	52.794	4.459.758	2.906.158
Capital de Giro	160.412	262.479	53.233	36.478	25.613	6.987	40.138	8.452	861	594.653	603.126
Crédito Consignado Público	-	494.813	10.933	12.105	5.152	2.771	2.183	1.901	6.163	536.021	423.775
Renegociação	-	124	-	19	55.009	32.300	24.395	22.097	37.237	171.181	249.893
Crédito Rural	19.323	2.440	463	47.186	-	495	-	13	422	70.342	136.092
Cartão de Crédito Consignado	-	241.949	3.441	760	590	473	416	390	4.407	252.426	225.789
Cheque Empresa	-	4.161	6.510	-	2.356	16	14	104	44	13.205	10.755
Cheque Especial	-	46.209	2.666	1.298	1.278	685	603	999	4.543	58.281	43.672
Conta Garantida	221	6.587	8.030	2.837	2.741	799	-	-	-	21.215	23.614
Câmbio	-	-	-	-	-	-	-	77.683	-	77.683	72.615
Crédito Imobiliário	1.800	276	44.917	924	-	-	-	-	-	47.917	66.649
Cartão de Crédito	689	60.057	4.860	1.797	1.232	727	406	479	2.049	72.296	64.580
Crédito Pessoal	84.123	62.714	29.467	426	1.264	300	16	96	454	178.860	194.607
Financiamento Veículos - CDC	14	1.604	4	90	-	-	2.197	-	-	3.909	5.478
Outros	36	12.163	6.579	8.443	35	21	25	19.479	1.017	47.798	45.661
Total geral	266.761	6.838.311	231.879	143.980	122.956	65.080	88.691	150.051	206.248	8.113.957	6.434.813
PCLD	-	34.181	2.318	4.319	12.296	19.524	44.346	105.036	206.248	428.268	463.853

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	MB – Múltiplo	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	239.674	6.579.489	158.667	75.595	69.827	38.786	47.317	114.038	27.887	7.351.280	94,23
	01 a 30 dias	1.184	403.476	10.742	3.563	4.445	1.248	170	394	864	426.086	5,46
	31 a 60 dias	1.206	248.026	3.768	759	12.109	1.438	644	21.457	1.341	290.748	3,73
	61 a 90 dias	14.469	253.042	11.201	682	4.858	949	896	1.087	6.551	293.735	3,76
	91 a 180 dias	6.089	639.203	9.053	1.914	4.856	4.082	1.677	59.595	1.954	728.423	9,34
	181 a 360 dias	23.306	1.019.086	11.727	15.657	12.458	4.931	1.694	3.964	3.540	1.096.363	14,05
	Acima de 360 dias	193.420	4.016.656	112.176	53.020	31.101	26.138	42.236	27.541	13.637	4.515.925	57,89
	Vencidas até 14 dias	-	2.057	286	215	974	49	51	161	185	3.978	0,05
	Total em 30/09/2021	239.674	6.581.546	158.953	75.810	70.801	38.835	47.368	114.199	28.072	7.355.258	94,28
	%	3,07	84,36	2,04	0,97	0,91	0,50	0,61	1,46	0,36	94,28	-
	Total em 31/12/2020	330.137	4.835.550	162.565	73.055	78.184	54.008	24.251	145.439	39.951	5.743.140	93,09
%	5,35	78,38	2,64	1,18	1,27	0,88	0,39	2,36	0,64	93,09	-	
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	47.799	56.277	40.666	17.165	27.211	22.970	101.190	313.278	4,01
	01 a 30 dias	-	-	3.202	2.524	2.937	1.075	1.160	1.189	5.452	17.539	0,22
	31 a 60 dias	-	-	2.845	2.285	2.214	923	1.072	989	4.912	15.240	0,20
	61 a 90 dias	-	-	3.362	2.188	2.294	1.289	6.456	1.583	9.698	26.870	0,34
	91 a 180 dias	-	-	6.507	5.430	5.212	2.248	2.566	2.568	11.846	36.377	0,47
	181 a 360 dias	-	-	9.264	8.613	7.800	3.130	3.750	3.803	17.556	53.916	0,69
	Acima de 360 dias	-	-	22.619	35.237	20.209	8.500	12.207	12.838	51.726	163.336	2,09
	Parcelas vencidas	-	-	10.902	9.444	9.777	8.141	10.919	11.927	72.374	133.484	1,71
	01 a 14 dias	-	-	1	57	473	17	231	174	277	1.230	0,02
	15 a 30 dias	-	-	10.471	2.838	2.267	1.644	1.701	1.751	12.798	33.470	0,43
	31 a 60 dias	-	-	430	5.451	2.651	1.455	1.565	1.579	6.987	20.118	0,26
	61 a 90 dias	-	-	-	972	3.561	1.628	3.519	1.802	7.268	18.750	0,24
	91 a 180 dias	-	-	-	126	825	3.214	3.579	5.976	24.459	38.179	0,49
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	183	324	645	19.957	21.109	0,26
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	628	628	0,01
	Total em 30/09/2021	-	-	58.701	65.721	50.443	25.306	38.130	34.897	173.564	446.762	5,72
	%	-	-	0,75	0,84	0,65	0,32	0,49	0,45	2,22	5,72	-
	Total em 31/12/2020	-	-	38.670	44.513	31.430	37.999	59.124	35.745	178.512	425.993	6,91
	%	-	-	0,63	0,72	0,51	0,62	0,96	0,58	2,89	6,91	-
Total	Total em 30/09/2021	239.674	6.581.546	217.654	141.531	121.244	64.141	85.498	149.096	201.636	7.802.020	100,00
	%	3,07	84,36	2,79	1,81	1,56	0,82	1,10	1,91	2,58	100,00	-
	Total em 31/12/2020	330.137	4.835.550	201.235	117.568	109.614	92.007	83.375	181.184	218.463	6.169.133	100,00
	%	5,35	78,38	3,27	1,90	1,78	1,50	1,35	2,94	3,53	100,00	-

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	MB – Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	266.761	6.836.211	160.746	75.659	69.883	38.797	49.524	114.092	27.907	7.639.580	94,16
	01 a 30 dias	2.023	408.854	11.032	3.567	4.449	1.248	171	395	864	432.603	5,33
	31 a 60 dias	2.823	254.646	4.062	763	12.112	1.439	709	21.458	1.342	299.354	3,69
	61 a 90 dias	15.410	262.242	11.491	686	4.860	950	960	1.088	6.551	304.238	3,75
	91 a 180 dias	9.564	680.592	9.904	1.926	4.864	4.083	1.864	59.600	1.956	774.353	9,54
	181 a 360 dias	30.116	1.060.997	11.834	15.679	12.468	4.934	2.019	3.973	3.543	1.145.563	14,12
	Acima de 360 dias	206.825	4.168.880	112.423	53.038	31.130	26.143	43.801	27.578	13.651	4.683.469	57,73
	Vencidas até 14 dias	-	2.100	286	215	974	49	51	161	185	4.021	0,05
	Total em 30/09/2021	266.761	6.838.311	161.032	75.874	70.857	38.846	49.575	114.253	28.092	7.643.601	94,21
	%	3,29	84,28	1,98	0,94	0,87	0,48	0,61	1,41	0,35	94,21	-
	Total em 31/12/2020	349.419	5.047.638	163.888	73.250	78.225	54.074	24.283	145.445	40.130	5.976.352	92,88
%	5,43	78,44	2,55	1,14	1,22	0,84	0,38	2,26	0,62	92,88	-	
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	59.314	58.447	42.133	17.902	27.957	23.632	104.482	333.867	4,12
	01 a 30 dias	-	-	3.780	2.595	2.981	1.100	1.183	1.210	5.582	18.431	0,23
	31 a 60 dias	-	-	3.425	2.362	2.267	952	1.097	1.013	5.041	16.157	0,20
	61 a 90 dias	-	-	3.921	2.263	2.345	1.316	6.481	1.606	9.823	27.755	0,34
	91 a 180 dias	-	-	8.084	5.644	5.357	2.324	2.637	2.634	12.205	38.885	0,48
	181 a 360 dias	-	-	11.985	8.995	8.050	3.264	3.879	3.921	18.201	58.295	0,72
	Acima de 360 dias	-	-	28.119	36.588	21.133	8.946	12.680	13.248	53.630	174.344	2,15
	Parcelas vencidas	-	-	11.533	9.659	9.966	8.332	11.159	12.166	73.674	136.489	1,67
	01 a 14 dias	-	-	1	57	473	17	231	174	277	1.230	0,02
	15 a 30 dias	-	-	11.077	2.919	2.321	1.676	1.731	1.776	12.937	34.437	0,42
	31 a 60 dias	-	-	455	5.543	2.699	1.491	1.596	1.603	7.118	20.505	0,25
	61 a 90 dias	-	-	-	994	3.583	1.639	3.530	1.809	7.325	18.880	0,23
	91 a 180 dias	-	-	-	146	890	3.305	3.681	6.067	24.815	38.904	0,48
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	204	390	737	20.545	21.876	0,26
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	657	657	0,01
	Total em 30/09/2021	-	-	70.847	68.106	52.099	26.234	39.116	35.798	178.156	470.356	5,79
	%	-	-	0,87	0,84	0,64	0,32	0,48	0,44	2,20	5,79	-
	Total em 31/12/2020	-	-	55.405	48.616	35.284	39.106	59.523	36.339	184.188	458.461	7,12
	%	-	-	0,86	0,76	0,55	0,61	0,93	0,56	2,85	7,12	-
Total	Total em 30/09/2021	266.761	6.838.311	231.879	143.980	122.956	65.080	88.691	150.051	206.248	8.113.957	100,00
	%	3,29	84,28	2,85	1,78	1,51	0,80	1,09	1,85	2,55	100,00	
	Total em 31/12/2020	349.419	5.047.638	219.293	121.866	113.509	93.180	83.806	181.784	224.318	6.434.813	100,00
	%	5,43	78,44	3,41	1,90	1,77	1,45	1,31	2,82	3,47	100,00	-

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB-Múltiplo				MB-Consolidado			
	Set / 2021	%	Dez / 2020	%	Set / 2021	%	Dez / 2020	%
Pessoa Física	6.959.605	89,20	5.164.425	83,71	7.186.850	88,57	5.368.816	83,43
Pessoa Jurídica	842.415	10,80	1.004.708	16,29	927.107	11,43	1.065.997	16,57
Construção civil	150.843	1,93	180.534	2,93	152.433	1,88	180.534	2,81
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	60.226	0,77	114.408	1,85	74.963	0,92	133.957	2,08
Biocombustíveis e açúcar	58.864	0,75	100.240	1,62	58.864	0,73	100.240	1,56
Siderurgia	83.341	1,07	89.953	1,46	83.341	1,03	89.953	1,40
Prestação de serviços	125.931	1,61	122.683	1,99	129.731	1,60	128.000	1,99
Alimentos	39.795	0,51	39.780	0,64	55.387	0,68	39.780	0,62
Transportes de Cargas e Logística	22.741	0,29	25.729	0,42	22.829	0,28	25.889	0,40
Entretenimento, Esporte e Cultura	50.389	0,65	42.561	0,69	50.389	0,62	42.561	0,66
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionado	111.193	1,43	98.599	1,60	113.437	1,40	100.601	1,56
Bebidas	27.891	0,36	36.256	0,59	27.891	0,34	36.256	0,56
Outros	111.201	1,43	153.965	2,50	157.842	1,95	188.226	2,93
Total geral	7.802.020	100,00	6.169.133	100,00	8.113.957	100,00	6.434.813	100,00

**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que representam 0,20% do total da carteira de operação de crédito (MB Consolidado 0,19%), sendo o valor do principal de R\$ 15.533 e dos juros de R\$ 13, totalizando R\$ 15.546. Em dezembro de 2020, o valor do principal era R\$ 74.519 e dos juros de R\$ 46, totalizando R\$ 74.565.

7.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

O MB realizou no período operações de cessão de créditos na modalidade de operações sem retenção substancial dos riscos e benefícios e, portanto, foram baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

As receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, decorrentes de operações cedidas sem retenção de risco, totalizaram, no múltiplo e no consolidado, o montante de R\$ 147.793 (R\$ 76.478 em setembro de 2020), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, para o montante cedido de R\$ 692.533 (R\$ 259.929 em setembro de 2020) a valor presente.

As despesas com operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem, basicamente, das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas com retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 2.232 (R\$ 1.753 em setembro de 2020) e no consolidado no valor de R\$ 2.427 (R\$ 2.773 em setembro de 2020).

8. VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Com base na Resolução CMN nº 4.748/19, os Instrumentos Financeiros mensurados ao valor justo devem ser apurados utilizando a hierarquia de valor justo conforme segue:

- **Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio do resultado e de outros resultados abrangentes**

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados os Títulos Públicos do Governo (LFT).

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, o Banco utiliza modelos internos para estimar o valor de mercado. Esses modelos baseiam-se em dados de mercado observáveis, como por exemplo taxas de juros oferecidas no mercado para instrumentos semelhantes. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente, por Cotas de Fundos de Investimentos, Fundos em Participações e Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação da B3.

Nível 3: Para determinados títulos, o Banco dispõe de metodologia de precificação interna que utiliza fatores de provisão atribuídos conforme política de crédito, revisados trimestralmente, e são compostos, principalmente, por Debêntures, CRI, CRA, Fundo Imobiliário e FIDC.

- **Derivativos**

Nível 2: Para mensuração dos derivativos, o Banco estima o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros:

Ativos Financeiros				
Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.012.874	1.012.874	1.026.891	1.026.891
Títulos e Valores Mobiliários	920.522	920.522	934.539	934.539
Ações	8.516	8.516	8.516	8.516
Títulos Públicos Federais	912.006	912.006	926.023	926.023
Relações interfinanceiras	91.085	91.085	91.085	91.085
Relações interdependências	1.267	1.267	1.267	1.267
Nível 2	7.929.159	8.017.200	8.201.621	8.290.887
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	624.353	624.353	556.387	556.387
Operações Compromissadas	432.383	432.383	432.383	432.383
Depósitos Interfinanceiros	191.970	191.970	124.004	124.004
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	37.320	37.320
Letra Financeira Subordinada	-	-	9.905	9.905
Cotas de Fundos	-	-	27.415	27.415
Operações de Crédito e Outros Créditos	7.304.806	7.392.847	7.607.914	7.697.180
Nível 3	1.038	1.038	134.403	134.403
Títulos e Valores Mobiliários	1.038	1.038	134.403	134.403
Certificado Recebíveis do Agronegócio	-	-	39.522	39.522
Certificado Recebíveis Imobiliários	-	-	30.775	30.775
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	-	15.365	15.365
Debêntures	1.038	1.038	13.342	13.342
Cotas de Fundos	-	-	35.399	35.399
Total em 30/09/2021	8.943.071	9.031.112	9.362.915	9.452.181
Total em 31/12/2020	7.058.345	7.058.234	7.401.975	7.401.860

Passivos Financeiros				
Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	674.352	674.352	670.917	670.917
Depósitos	674.352	674.352	670.917	670.917
à vista	447.769	447.769	444.334	444.334
poupança	226.583	226.583	226.583	226.583
Nível 2	452.664	452.664	393.046	393.046
Captações no Mercado Aberto	90.187	90.187	71.416	71.416
Depósitos	270.689	270.689	229.842	229.842
Interfinanceiros	270.689	270.689	229.842	229.842
Relações Interfinanceiras	87.934	87.934	87.934	87.934
Relações Interdependências	3.854	3.854	3.854	3.854
Nível 3	8.749.547	8.749.547	8.673.132	8.673.132
Depósitos	8.248.482	8.248.482	8.168.857	8.168.857
a prazo	8.248.482	8.248.482	8.165.726	8.165.726
outros	-	-	3.131	3.131
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	70.517	70.517	73.727	73.727
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	430.548	430.548	430.548	430.548
Total em 30/09/2021	9.876.563	9.876.563	9.737.095	9.737.095
Total em 31/12/2020	8.869.649	8.874.242	8.760.636	8.765.225

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

a) Composição dos créditos tributários:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	1.113.863	1.171.790	1.157.825	1.216.982
Prejuízo fiscal	109.272	151.962	124.424	168.066
Diferenças temporárias	1.004.591	1.019.828	1.033.401	1.048.916
Total do efeito do IR	278.466	292.948	289.456	304.247
Contribuição Social				
Base de Cálculo	1.130.893	1.185.761	1.177.188	1.233.195
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	-	-	20.502	24.161
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	932.403	1.019.828	940.712	1.024.755
Diferenças temporárias à alíquota de 25%	72.188	-	72.188	-
Base negativa à alíquota de 15%	-	-	16.370	16.236
Base negativa à alíquota de 20%	126.302	165.933	127.416	168.043
Efeito da CSL	229.788	237.151	237.203	244.618
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	-	5.579	780	6.512
Total do efeito da CSL	229.788	242.730	237.983	251.130
Total – Não Circulante	508.254	535.678	527.439	555.377

b) Movimentação dos créditos tributários:

Crédito Tributário	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾
Imposto de Renda						
Saldos em 31/12/2020	254.957	37.991	-	262.229	42.018	-
Constituição	114.323	-	-	117.069	-	-
Realização	(116.486)	(10.672)	-	(119.300)	(10.911)	-
Efeito líquido no resultado	(2.163)	(10.672)	-	(2.231)	(10.911)	-
Outras	(1.647)	-	-	(1.649)	-	-
Saldos em 30/09/2021	251.147	27.319	-	258.349	31.107	-
Contribuição Social						
Saldos em 31/12/2020	203.965	33.186	5.579	208.575	36.043	6.512
Constituição	95.068	-	-	96.896	-	-
Realização	(93.189)	(7.926)	(5.579)	(94.887)	(8.105)	(5.732)
Efeito líquido no resultado	1.879	(7.926)	-	2.009	(8.105)	-
Outras	(1.316)	-	-	(1.319)	-	-
Saldos em 30/09/2021	204.528	25.260	-	209.265	27.938	780
Total	508.254	508.254	508.254	527.439	527.439	527.439

⁽¹⁾ A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

c) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 107.760 (R\$ 102.689 em dezembro de 2020) e no consolidado em R\$ 113.353 (R\$ 108.595 em dezembro de 2020) e estão ativados com realização prevista até 2025.

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme seguem:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Set / 2021	Dez / 2020
2021	31.145	28.167	-	28.167	59.312	162.519
2022	103.711	82.818	-	82.818	186.529	111.061
2023	40.304	32.031	-	32.031	72.335	56.513
2024	19.022	18.736	-	18.736	37.758	25.832
2025	84.283	68.035	-	68.035	152.318	179.613
2026 a 2029	1	1	-	1	2	140
Total	278.466	229.788	-	229.788	508.254	535.678
Valor Presente	247.002	203.931			450.933	509.135

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Set / 2021	Dez / 2020
2021	32.242	28.971	-	28.971	61.213	167.976
2022	106.534	84.521	66	84.587	191.121	113.524
2023	41.429	32.780	175	32.955	74.384	58.120
2024	19.585	19.039	207	19.246	38.831	27.178
2025	88.688	70.888	332	71.220	159.908	187.488
2026 a 2029	978	1.004	-	1.004	1.982	1.091
Total	289.456	237.203	780	237.983	527.439	555.377
Valor Presente	256.448	210.899			467.347	527.713

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Resolução CMN nº 4.842/20 e Resolução BCB nº 15/20 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2020, revisados em junho de 2021, e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a realização de lucros contábeis.

Créditos tributários ativados

A Medida Provisória nº 1.034/21 majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 5%, passando para 25% para o setor bancário, no período de julho a dezembro de 2021. Em decorrência, houve a atualização de créditos tributários constituídos sobre adições temporárias e base negativa da CSL, elevando o ativo no montante de R\$ 5.591 (R\$ 5.749 no MB consolidado), calculados sobre os valores que se tornarão dedutíveis dentro do período em que vigorará a referida alíquota majorada, em conformidade com o § único do artigo 10 da Resolução CMN nº 4.842/20.

10. OUTROS ATIVOS**10.1. Devedores por depósitos em garantia**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Depósitos recursais trabalhistas	41.399	20.211	42.639	22.232
Depósitos judiciais trabalhistas	18.554	37.683	18.745	37.870
Depósitos judiciais fiscais	58.290	58.411	93.183	95.631
Depósitos de ações cíveis	13.534	16.850	16.196	19.465
Total – Não circulante	131.777	133.155	170.763	175.198

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica “Provisão para Outros Passivos” (vide nota nº 15.a).

10.2. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	7.923	7.853	7.923	7.853
Contribuição social ⁽ⁱⁱ⁾	471	417	1.133	948
Imposto de renda pessoa jurídica ⁽ⁱⁱⁱ⁾	603	-	4.726	4.130
Impostos e contribuições retidos na fonte	337	969	1.172	1.176
Antecipação IRPJ/CSLL	-	-	812	502
Outros	203	-	261	57
Total	9.537	9.239	16.027	14.666
Circulante	991	767	4.803	3.967
Não circulante	8.546	8.472	11.224	10.699

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, MB consolidado R\$ 204.770, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.726, MB consolidado R\$ 15.950, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Muito embora exista trânsito em julgado nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Receita Federal do Brasil homologou parcialmente as respectivas

**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09. Não obstante a classificação de risco remoto de referidos processos, o Banco considerou adequado contratar seguro garantia – fiança para o caso de eventual necessidade de garantir o juízo em face de ação judicial (vide nota nº 10.7.(I)).

(I) Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos externos o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 20.474 (R\$ 20.281 em dezembro de 2020).

10.3. Títulos e créditos a receber – Sem característica de concessão de crédito

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Créditos a receber ^(I)	-	86.441	4.824	96.052
Precatórios	9.757	5.357	17.762	13.362
Direitos creditórios	35.157	35.062	35.157	35.062
Títulos de capitalização	5.119	7.384	5.519	9.185
Outros	2	16	67	26
Total	50.035	134.260	63.329	153.687
Circulante	9.423	93.841	12.009	101.382
Não circulante	40.612	40.419	51.320	52.305

(I) Referem-se, basicamente, a valores a liquidar por instituição cessionária, após a transferência do domicílio bancário das operações cedidas, referentes às cessões de créditos, sem retenção de riscos, ocorridas no período.

10.4. Rendas a receber

Em 2020, refere-se, basicamente, ao crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. Em abril de 2021 procedeu-se a baixa de referido crédito no montante de R\$ 7.000.

Também em 2020, no Múltiplo, refere-se à Dividendos a Receber decorrente da participação em Coligadas no montante de R\$ 11.979.

10.5. Devedores diversos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Empréstimos consignados a processar	1.052	3.638	1.146	3.638
Cartão de Crédito ^(I)	36.681	33.681	36.681	33.681
Outros	2.938	5.667	3.197	5.914
Total	40.671	42.986	41.024	43.233

(I) Refere-se, basicamente, às parcelas de Cartão de Crédito e Cartão de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no individual e consolidado.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.6. Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Bens não de Uso próprio	79.994	104.233	79.994	104.239
Imóveis - dação em pagamento	123.502	180.398	123.504	180.398
Veículos e afins	-	36	-	42
Outros bens não de uso	-	-	-	3
(-) Provisão para desvalorizações	(43.508)	(76.201)	(43.510)	(76.204)
Material em estoque	2.283	1.204	2.283	1.204
Total – Circulante	82.277	105.437	82.277	105.443

10.7. Despesas antecipadas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Custo seguro garantia – fiança ^(I)	44.832	53.038	48.501	58.536
Demais despesas antecipadas ^(II)	11.163	12.315	11.850	12.383
Total	55.995	65.353	60.351	70.919
Circulante	31.356	31.057	33.849	33.545
Não circulante	24.639	34.296	26.502	37.374

^(I) Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

^(II) Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

11. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas

Descrição	Set / 2021								Total
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	BEM AQUI	MBMEI	DOMO	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	48.338	43.000	5.000	362.561
Patrimônio líquido	30.507	247.902	126.235	21.257	4.129	135.293	71.628	4.153	641.104
Total de ações	34.044	15.480	4.416	166.902	25	14.648	43.000	4.250	-
Ações ON	34.044	9.673	4.031	141.341	25	14.648	43.000	4.250	-
Ações PN	-	5.807	385	25.561	-	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,95	91,53	99,99	100,00	100,00	100,00	85,00	-
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	(792)	412	1.950	(759)	(76)	50.191	(107)	(847)	49.972
Aquisições de ações no período	-	-	-	-	-	-	-	4.250	4.250
(-) Dividendos / JCP distribuídos	-	(133)	(212)	-	-	-	-	-	(345)
Ajuste de variação patrimonial	-	4	(419)	11	-	-	-	-	(404)
Resultado de participações em controladas	(792)	333	1.641	(759)	(76)	50.191	(107)	(720)	49.711
Valor dos investimentos	30.507	213.072	115.542	21.255	4.129	135.293	71.628	3.530	594.956

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Descrição	Dez / 2020							Total
	MBIA (1)	MBF (2)	BMI (3)	MBC (4)	MBD (5)	BEM AQUI (6)	MBMEI (7)	
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	30.793	43.000	340.016
Patrimônio líquido	31.299	247.665	125.130	22.008	4.205	94.183	71.734	596.224
Total de ações	34.044	15.480	4.417	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.673	4.032	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.807	385	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,95	91,53	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	(895)	8.755	2.454	(905)	(85)	35.874	(2.949)	42.249
Ajuste de variação patrimonial	(1)	(3)	545	(11)	-	-	1	531
Resultado de participações em controladas	(895)	6.726	1.504	(905)	(85)	35.874	(2.949)	39.270
(-) Dividendos distribuídos ao Banco	-	(2.869)	(539)	-	-	(9.082)	-	(12.490)
Valor dos investimentos	31.299	212.868	114.532	22.003	4.205	85.102	71.735	541.744
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.			(5) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.					
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.			(6) Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.					
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.			(7) Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.					
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A.			(8) Domo DigitalTecnologia S.A.					

Em 2021 entrou em operação a empresa Domo Digital Tecnologia S.A que tem como objeto, principalmente, explorar a atividade dos serviços de Tecnologia da Informação através da criação, desenvolvimento e licenciamento de programas e sistemas informatizados próprios ou de terceiros, dentre outros serviços. O capital social da Sociedade é de R\$ 5.000 dividido em 5.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais o Banco integralizou R\$ 4.250, correspondentes a 4.250.000 ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2021 foi deliberado o aumento do capital social da Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. do montante de R\$ 30.793 para R\$ 48.338, sem alteração na quantidade de ações, mediante incorporação de parte da “Reservas Estatutárias – Para Aumento de Capital”, no montante de R\$ 17.545.

b) Provisão para perdas em investimentos

Refere-se, substancialmente, a constituição de provisão para desvalorização das cotas do FII, Fundo de investimento imobiliário de titularidade da controlada MBMEI, constituída em 2015, no montante de R\$ 47.352, sem alteração no período.

12. IMOBILIZADO

Movimentação dos bens do imobilizado, líquidos da depreciação:

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

MB – Múltiplo

Descrição	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Outros	Total
Imobilizado em 31/12/2020	119.662	109.622	72.282	27.062	328.628
Adições	3.054	5.348	2.894	13.084	24.380
Entradas por transferências	31.830	-	593	-	32.423
(-) Saída por transferências	-	-	-	(32.423)	(32.423)
(-) Baixa	(544)	(3.912)	(541)	-	(4.997)
Subtotal	154.002	111.058	75.228	7.723	348.011
(-) Depreciação em 31/12/2020	(69.213)	(49.896)	(43.851)	(37)	(162.997)
(-) Depreciação no período	(17.096)	(9.092)	(4.413)	-	(30.601)
Baixa	490	3.596	509	-	4.595
(-) Subtotal	(85.819)	(55.392)	(47.755)	(37)	(189.003)
Saldo Líquido em 30/09/2021	68.183	55.666	27.473	7.686	159.008

MB – Consolidado

Descrição	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	120.280	118.645	73.704	28.100	340.729
Adições	3.284	14.288	3.998	13.174	34.744
Entradas por transferências	31.830	-	593	-	32.423
(-) Saída por transferências	-	-	-	(32.423)	(32.423)
(-) Baixa	(544)	(3.952)	(566)	(35)	(5.097)
Subtotal	154.850	128.981	77.729	8.816	370.376
(-) Depreciação em 31/12/2020	(69.623)	(50.537)	(44.332)	(84)	(164.576)
(-) Depreciação no período	(17.140)	(9.862)	(4.477)	(21)	(31.500)
Baixa	490	3.596	509	-	4.595
(-) Subtotal	(86.273)	(56.803)	(48.300)	(105)	(191.481)
Saldo Líquido em 30/09/2021	68.577	72.178	29.429	8.711	178.895

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que será mantido até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 111 (R\$ 117 em dezembro de 2020).

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. INTANGÍVEL

Movimentação dos itens do intangível, líquido da amortização:

MB – Múltiplo

Descrição	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Sistemas de Comunicação	Licenças e Direitos de uso	Total
Saldo em 31/12/2020	150.279	14.817	-	5.963	171.059
Adições	18.006	1.083	7	9.915	29.011
Baixas	(3.045)	-	-	(94)	(3.139)
Subtotal	165.240	15.900	7	15.784	196.931
(-) Amortização em 31/12/2020	(89.757)	(7.523)	-	(4.546)	(101.826)
(-) Amortização no período	(11.879)	(2.179)	-	(1.321)	(15.379)
Baixas	2.347	-	-	94	2.441
(-) Subtotal	(99.289)	(9.702)	-	(5.773)	(114.764)
Saldo Líquido em 30/09/2021	65.951	6.198	7	10.011	82.167

MB – Consolidado

Descrição	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Sistemas de Comunicação	Licenças e Direitos de uso	Total
Saldo em 31/12/2020	150.326	14.817	-	6.265	171.408
Adições	18.006	1.083	7	9.915	29.011
Baixas	(3.045)	-	-	(94)	(3.139)
Subtotal	165.287	15.900	7	16.086	197.280
(-) Amortização em 31/12/2020	(89.787)	(7.523)	-	(4.836)	(102.146)
(-) Amortização no período	(11.888)	(2.179)	-	(1.323)	(15.390)
Baixas	2.347	-	-	94	2.441
(-) Subtotal	(99.328)	(9.702)	-	(6.065)	(115.095)
Saldo Líquido em 30/09/2021	65.959	6.198	7	10.021	82.185

14. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**14.1. Depósitos****MB – Múltiplo**

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set / 2021	Dez / 2020
Indeterminado	447.769	226.583	-	634	674.986	680.834
Até 30 dias	-	-	-	96.326	96.326	100.036
De 31 a 60 dias	-	-	30.610	180.428	211.038	128.062
De 61 a 90 dias	-	-	-	207.545	207.545	118.556
De 91 a 180 dias	-	-	50.785	609.551	660.336	440.638
De 181 a 360 dias	-	-	93.023	1.450.247	1.543.270	658.838
Acima de 360 dias	-	-	96.271	5.703.751	5.800.022	5.960.085
Total	447.769	226.583	270.689	8.248.482	9.193.523	8.087.049
Circulante	447.769	226.583	174.418	2.544.731	3.393.501	2.126.964
Não circulante	-	-	96.271	5.703.751	5.800.022	5.960.085

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MB – Consolidado

Descrição	Depósitos					Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Outros	Set / 2021	Dez / 2020
Indeterminado	444.334	226.583	-	634	3.131	674.682	677.279
Até 30 dias	-	-	-	95.154	-	95.154	100.036
De 31 a 60 dias	-	-	-	210.084	-	210.084	142.092
De 61 a 90 dias	-	-	-	206.850	-	206.850	142.101
De 91 a 180 dias	-	-	50.785	606.838	-	657.623	444.024
De 181 a 360 dias	-	-	82.786	1.441.230	-	1.524.016	653.102
Acima de 360 dias	-	-	96.271	5.604.936	-	5.701.207	5.876.369
Total	444.334	226.583	229.842	8.165.726	3.131	9.069.616	8.035.003
Circulante	444.334	226.583	133.571	2.560.790	3.131	3.368.409	2.158.634
Não circulante	-	-	96.271	5.604.936	-	5.701.207	5.876.369

14.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

MB – Múltiplo

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras Financeiras	Total	
			Set / 2021	Dez / 2020
Até 30 dias	372	727	1.099	-
De 31 a 60 dias	27.324	-	27.324	-
De 61 a 90 dias	9.714	159	9.873	23.137
De 91 a 180 dias	11.802	178	11.980	44.838
De 181 a 360 dias	17.062	2.906	19.968	861
Acima de 360 dias	-	273	273	3.260
Total	66.274	4.243	70.517	72.096
Circulante	66.274	3.970	70.244	68.836
Não circulante	-	273	273	3.260

MB – Consolidado

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letra de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Set / 2021	Dez / 2020
Até 30 dias	372	-	727	1.099	5.227
De 31 a 60 dias	27.324	-	-	27.324	11.172
De 61 a 90 dias	9.714	2.073	159	11.946	23.137
De 91 a 180 dias	12.304	635	178	13.117	44.838
De 181 a 360 dias	17.062	-	2.906	19.968	861
Acima de 360 dias	-	-	273	273	3.260
Total	66.776	2.708	4.243	73.727	88.495
Circulante	66.776	2.708	3.970	73.454	85.235
Não circulante	-	-	273	273	3.260

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.3 Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Ano		Valor da operação	Set / 2021	Dez / 2020
	Emissão	Vencimento			
Letra Financeira Subordinada - Nível II(I)	2016	2023	88.388	90.563	89.583
	2017	2024	115.612	123.329	121.199
	2017	2025	600	608	607
	2018	2025	68.373	73.986	72.753
	2019	2026	57.075	59.254	59.404
	2020	2027	27.045	27.665	27.326
Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar(II)	2018	Perpétua	4.300	4.385	4.304
	2019	Perpétua	25.650	26.020	26.644
	2020	Perpétua	15.000	15.954	15.436
Total Geral				430.548	417.256
Circulante				6.217	3.599
Não Circulante				424.331	413.657

^(I) Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

^(II) Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 135% a 150% da taxa CDI.

O total da Letra Financeira Subordinada - Nível II, homologado ao nível II do Patrimônio de Referência nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, monta em R\$ 384.190 (R\$ 370.571 em dezembro de 2020) dos quais R\$ 225.528 (R\$ 251.498 em dezembro de 2020) estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

15. PROVISÕES

a) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Provisões para riscos fiscais	59.809	62.952	95.571	98.258
Provisões para processos trabalhistas	144.118	142.760	144.511	144.083
Provisões para processos cíveis	49.577	36.246	56.839	43.496
Outras	214	213	214	213
Total – Não circulante	253.718	242.171	297.135	286.050

As provisões trabalhistas são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos e as provisões cíveis são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referentes aos processos fiscais, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
COFINS ^(I)	9.157	9.072	24.780	24.372
CSL ^(II)	-	-	14.318	14.227
INSS ^(III)	27.175	26.864	31.063	30.717
PIS ^(IV)	7.494	7.455	9.188	9.139
ISS ^(V)	15.834	19.415	15.834	19.415
Outros	149	146	388	388
Total – Não circulante	59.809	62.952	95.571	98.258

^(I) Referem-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

^(II) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.

^(III) Refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros (vide nota nº 15.b).

^(IV) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

^(V) Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação da provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2020	62.952	142.760	36.246	98.258	144.083	43.496
Constituição / (Realização)	(5.046)	32.204	39.412	(4.908)	31.870	43.823
Atualização Monetária	1.484	10.017	2.639	1.627	10.052	3.103
Liquidações	-	(40.863)	(28.720)	-	(41.494)	(33.583)
Atualização de Depósitos	419	-	-	594	-	-
Saldos em 30/09/2021	59.809	144.118	49.577	95.571	144.511	56.839
Depósitos judiciais (vide nota nº 10.1.)	58.289	59.954	13.534	93.183	61.384	16.196

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 12.604 (R\$ 18.566 em dezembro de 2020), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 5.647 (R\$ 6.373 em dezembro de 2020), MB Consolidado R\$ 7.965 (R\$ 11.460 em dezembro de 2020).

16. OUTROS PASSIVOS**16.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados**

Refere-se a tributos federais, estaduais e municipais.

16.2. Sociais e estatutárias

Refere-se, basicamente, à participação nos lucros a pagar dos empregados e administradores e aos juros sobre capital próprio a pagar de 2020 e 2021.

16.3. Obrigações por convênios oficiais

Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadorias do INSS.

16.4. Credores diversos – País

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Dez / 2020	Set / 2021	Dez / 2020
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	56.989	52.735	56.989	52.735
Provisão para despesas administrativas	97.658	75.709	100.226	78.249
Comissões sobre colocações serviços intermediação de operação de crédito	14.617	8.542	15.265	9.481
Outros	61.486	47.060	64.058	47.563
Total – Circulante	230.750	184.046	236.538	188.028

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Ações	MB – Múltiplo			
	Set / 2021		Dez / 2020	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	32.577.872	306.232	32.577.872	306.232
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total	52.415.790	492.708	52.415.790	492.708
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

Considerando a alteração estatutária aprovada em AGE de 21 de outubro de 2020, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 13 de outubro de 2021, proposta de grupamento e desdobramento simultâneas das ações de emissão do Banco, sem alteração do valor do capital social atual, aplicados para todas as ações, abrangendo tanto as ações ordinárias quanto as ações preferenciais, nas proporções de 100:1 e 1:200, respectivamente, não havendo, desta forma qualquer tipo de diluição nas respectivas posições acionárias. Referida proposta de grupamento e desdobramento de ações foi homologada pelo BACEN.

Dessa forma, considerando o total de ações desdobradas, a composição acionária do Banco passa a ser apresentada da seguinte forma:

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	65.155.744	306.232
Preferenciais	39.675.836	186.476
Total	104.831.580	492.708
Valor nominal em reais		4,70

17.2. Reservas de capital e de lucros

As Reservas de capital e de lucros, no individual e consolidado, são como segue:

Descrição	Set / 2021	Dez / 2020
Reserva de capital ^(I)	43.375	43.375
Reservas de lucros	541.621	463.107
Reserva legal ^(II)	83.490	78.463
Reservas estatutárias ^(III)	458.131	384.644

^(I) São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

^(II) Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

^(III) Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Conforme definição estatutária é destinada até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

17.3. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Set / 2021	Set / 2020
Número médio e final de ações	32.577.872	19.837.918	52.415.790	52.415.790
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	32.577.872	19.837.918	52.415.790	52.415.790
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	87.428	53.239	140.667	101.588
Lucro básico por ação	2,6837	2,6837	2,6837	1,9381

No período, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

18. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contemplam em sua metodologia a mensuração, a análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 8,0% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, a partir de janeiro de 2019. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0%, a partir de janeiro de 2015; e de Capital Principal de 4,5%, desde outubro de 2013. Ficou estabelecido, ainda, a exigência de um adicional de capital principal de 1,25%, no período de abril de 2020 até março de 2021 e 1,625%, a partir de abril de 2021, nos termos da Resolução CMN nº 4.783/20 (2,50% de 2019 até março de 2020).

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Set / 2021	Dez / 2020
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	1.158.437	1.034.558
b) Patrimônio de Referência Nível I	931.772	781.972
b.1) Capital Principal – CP	884.560	734.772
b.2) Capital Complementar - CC	47.212	47.200
- LFs Subordinadas	46.359	46.384
- Ajuste Participações de não controladores Nível I	853	816
c) Patrimônio de Referência Nível II	226.665	252.586
c.1) LFs Subordinadas	225.528	251.498
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	1.137	1.088
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	7.259.895	6.232.703
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	6.180.609	5.290.346
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA_{mpad}	5.158	2.721
d.3) RWA Para Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.074.128	939.636
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 8,0%)	580.792	498.616
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	577.645	535.942
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 6,0%)	435.594	373.962
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	496.178	408.010
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA (i = d x 4,5%)	326.695	280.472
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	557.865	454.300
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	132.049	112.732
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para R_{ban} (l = e + k)	712.841	611.348
m) Margem sobre o PR Considerando a R_{ban} (m = a - l)	445.596	423.210
n) Valor requerido de adicional de capital principal (n = d x 1,25% até março de 2021 e 1,625%, a partir de abril de 2021)	117.973	77.909
o) Índice de Basileia (o = a/d x 100)	15,96	16,60
p) Capital de Nível I (p = b/d x 100)	12,83	12,55
q) Capital Principal (q = b.1/d x 100)	12,18	11,79

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 29,27% (28,20% em dezembro de 2020).

18.1. RAZÃO DE ALAVANCAGEM

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**19.1. Transações entre partes relacionadas**

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, e são como segue:

Setembro de 2021			
BMB	Controladas^(I)	Pessoal Chave^(II)	Total
Ativos	1.201	-	1.201
Outros Ativos	1.201	-	1.201
Outros Créditos	1.201	-	1.201
(Passivos)	(280.179)	(73.260)	(353.439)
Depósitos	(260.924)	(45.720)	(306.644)
Depósitos de poupança	-	(1.022)	(1.022)
Depósitos à Vista	(3.435)	(3.492)	(6.927)
Depósitos a prazo	(155.713)	(41.206)	(196.919)
Depósitos interfinanceiros	(101.776)	-	(101.776)
Captações no mercado aberto	(18.771)	-	(18.771)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	(22.958)	(22.958)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	(4.582)	(4.582)
Outros Passivos	(484)	-	(484)
Outras Obrigações	(484)	-	(484)
Receitas / (Despesas)	(1.228)	2.024	796
Despesas da Intermediação Financeira	(4.753)	2.024	(2.729)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	3.525	-	3.525
Receitas de Prestação de Serviços	3.985	-	3.985
Outras Despesas Administrativas	(460)	-	(460)

^(I) Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

^(II) Controladores, pessoal chave da administração.

Dezembro de 2020			
BMB	Controladas^(I)	Pessoal Chave^(II)	Total
Ativos	12.843	-	12.843
Outros Ativos	12.843	-	12.843
Outros Créditos	353	-	353
Dividendos/Juros a Receber	12.490	-	12.490
(Passivos)	(194.109)	(93.030)	(287.139)
Depósitos	(119.772)	(58.273)	(178.045)
Depósitos de poupança	-	(350)	(350)
Depósitos à Vista	(3.555)	(3.138)	(6.693)
Depósitos a prazo	(116.217)	(54.785)	(171.002)
Captações no mercado aberto	(73.366)	-	(73.366)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	(15.861)	(15.861)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	(4.507)	(4.507)
Outros Passivos	(971)	(14.389)	(15.360)
JCP a Pagar	-	(14.389)	(14.389)
Outras Obrigações	(971)	-	(971)
Setembro de 2020			
Receitas / (Despesas)	394	(844)	(450)
Despesas da Intermediação Financeira	(3.682)	(833)	(4.515)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	4.076	(11)	4.065
Receitas de Prestação de Serviços	4.239	-	4.239
Outras Despesas Administrativas	(163)	(11)	(174)

^(I) Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

⁽ⁱⁱ⁾ Controladores, pessoal chave da administração.

19.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 20/04/2021, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 26.850.

A remuneração fixa dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria (vide nota nº 22.2.). A remuneração variável refere-se à participação nos lucros aos administradores e corresponde a R\$ 2.621 e no consolidado no valor de R\$ 4.896 (Em setembro de 2020 não ocorreu provisão de participação nos lucros aos administradores).

Até 30 de setembro de 2021, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de setembro de 2021, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

19.3. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa de Assistência “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; Auxílio-Funeral e Pecúlio por morte.

Em 30 de setembro de 2021, o grupo patrocinador mantinha 19 (19 em dezembro de 2020) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 521 (532 em dezembro de 2020) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 1.302 (R\$ 1.278 em setembro de 2020); MB Consolidado R\$ 1.306 (R\$ 1.282 em setembro de 2020).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se as Premissas Biométricas: Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000; Tábua de Entrada em Invalidez: IAPB-57; e Tábua de Mortalidade de Inválidos: IAPB-57. Tem-se também as Premissas Financeiras: Taxa Real de Desconto para Determinação da Obrigação Atuarial: 3,99% a.a.; Inflação Anual Futura Estimada: 5,82% a.a.; Taxa Nominal de Desconto para Determinar a Receita (Custo) do Plano: 3,81% a.a.; e Taxa de Crescimento de Salários: 2,00% a.a.

Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de junho de 2021, elaborado com base nas demonstrações financeiras até maio de 2021, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, sendo o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder.

A última reavaliação atuarial registrada foi realizada em maio de 2021 e nova reavaliação atuarial completa será realizada ao final do exercício de 2021.

O valor justo dos ativos do plano apurado monta em R\$ 23.997 (R\$ 26.179 em dezembro de 2020) e o valor presente das obrigações atuariais do plano em R\$ 42.674 (R\$ 48.250 em dezembro de 2020).

O Déficit Atuarial do Plano de Benefícios Definido registrado pelo Banco em rubrica de passivo é de R\$ 18.676 (R\$ 22.071 em dezembro de 2020).

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido nos termos da Resolução CMN nº 4.877/2000, cujo saldo monta em setembro de 2021 em R\$ 10.738 (R\$ 12.139 em dezembro de 2020), líquidos dos efeitos tributários.

21. RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

21.1. Rendas de operações de crédito

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Rendas de empréstimos e títulos descontados	1.501.724	1.264.272	1.537.207	1.304.265
Rendas de financiamentos	2.602	13.909	3.197	15.236
Rendas de financiamentos rurais	13.221	15.775	13.221	15.775
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	114.217	59.669	116.003	61.576
Total	1.631.764	1.353.625	1.669.628	1.396.852

⁽¹⁾ No terceiro trimestre de 2021, a receita de cessão de créditos não performados, baixados como prejuízo, é no montante de R\$ 30.465 (R\$ 34.475 no Consolidado).

21.2. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Depósitos	185.558	135.232	183.227	136.382
Despesas de letras imobiliárias, do agronegócio e financeiras	14.790	14.400	15.287	14.594
Operações compromissadas	3.625	6.414	2.633	4.715
Dívidas subordinadas ⁽¹⁾	-	220.280	-	220.280
Outras	9.406	6.985	9.504	7.176
Total	213.379	383.311	210.651	383.147

⁽¹⁾ As variações da receita/despesa de dívida subordinada decorrem, basicamente, da a liquidação da Dívida Subordinada, vencida em julho de 2020.

22. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**22.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Administração de fundos de investimentos	-	-	1.593	1.508
Cartão de crédito	16.474	7.434	16.474	7.434
Cobrança	3.915	3.400	3.915	3.400
Custódia	6	9	233	227
Garantias prestadas	1.092	1.411	1.092	1.413
Outros serviços	392	5.027	784	7.083
Rendas de serviços prestados a ligadas	3.959	3.927	-	-
Comissão de seguro	-	-	76.658	39.073
Serviços de arrecadação	11.874	3.390	11.874	3.390
Serviços prestados	464	-	3.352	-
Tarifas bancárias – conta corrente	140.363	175.439	140.388	175.514
Total	178.539	200.037	256.363	239.042

22.2. Despesas de pessoal

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	15.798	12.898	26.536	22.206
Proventos de funcionários	166.442	153.931	171.268	157.487
Benefícios	59.168	58.117	61.011	59.180
Encargos sociais	64.416	58.329	69.046	61.974
Contingências / indenizações – vide nota nº 15.b.	42.278	36.124	42.034	36.962
Total	348.102	319.399	369.895	337.809

22.3. Outras despesas administrativas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Água, energia e gás	8.967	7.667	9.418	7.711
Aluguéis	61.613	53.391	62.970	53.631
Amortização e depreciação	45.980	39.205	46.890	39.402
Arrendamento de bens	-	1.392	-	1.392
Comunicações	10.513	9.249	10.762	9.346
Materiais, manutenção e conservação de bens	26.166	21.544	26.609	21.617
Processamento de dados	63.534	54.702	65.893	56.995
Propaganda, publicidade e publicações	9.518	6.519	11.189	7.539
Serviços de terceiros	163.025	141.803	164.225	144.430
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito	161.372	60.731	164.574	65.347
Serviços do sistema financeiro	10.203	8.229	9.974	8.513
Transportes	25.974	30.457	26.137	30.535
Outras	45.663	38.128	48.845	41.130
Total	632.528	473.017	647.486	487.588

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.4. Despesas tributárias

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
ISSQN	8.892	9.919	11.028	11.061
COFINS	74.104	56.063	78.495	59.543
PIS	12.042	9.110	12.886	9.747
Outros tributos	5.297	4.693	8.459	5.021
Total	100.335	79.785	110.868	85.372

22.5. Outras receitas operacionais

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Variações monetárias ativas	1.974	2.847	2.265	3.304
Recuperação de encargos e despesas	17.506	7.564	18.291	8.199
Reversão de provisões ^(I)	8.651	26.586	9.856	27.627
Outras receitas	20.505	4.869	22.124	8.519
Total	48.636	41.866	52.536	47.649

^(I) Refere-se a Reversões de provisões referente a processos cíveis e fiscais. No primeiro semestre de 2020, refere-se, também, a reversão de provisão excedente, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, relativa ao processo judicial que questionou a constitucionalidade da aplicação do FAP - Fator Acidentário de Prevenção, tendo em vista a liquidação integral dos valores devidos, considerando os fatores recalculados por estabelecimentos, para o período de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2015, disponibilizados pela própria Previdência Social.

22.6. Outras despesas operacionais

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Descontos concedidos ^(I)	54.168	25.040	55.514	26.327
Despesas de caráter eventual ^(II)	42.890	31.705	48.183	36.612
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	17.289	1.171	18.104	1.929
Variações monetárias passivas	1.551	1.493	1.694	1.661
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ^(III)	281.606	170.822	281.606	170.822
Outras despesas	40.766	25.785	41.423	31.576
Total	438.270	256.016	446.524	268.927

^(I) Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

^(II) Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

^(III) Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Resultado na alienação de valores e bens ^(I)	10.463	(43.007)	10.466	(43.000)
Reversão / (Provisão) de outros valores e bens	(10.307)	30.937	(10.307)	30.937
Outras	10.107	(1.760)	10.064	(1.761)
Total	10.263	(13.830)	10.223	(13.824)

^(I) Refere-se aos bens recebidos em dação em pagamento.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2021	Set / 2020	Set / 2021	Set / 2020
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	224.008	155.846	238.510	169.099
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	(61.927)	(24.885)
(-) Participações dos administradores e empregados	(23.826)	(15.651)	(26.757)	(16.769)
Base de cálculo	200.182	140.195	149.826	127.445
Alíquota nominal	45%	45%	45%	45%
Despesa nominal	(90.082)	(63.088)	(67.421)	(57.350)
Ajustes à despesa nominal referentes:	29.526	24.481	5.303	13.888
Efeito da dedução de juros sobre o capital próprio	9.913	-	10.160	-
Resultado de participações em coligadas e controladas	22.370	10.216	12.278	-
Despesas indedutíveis	(5.940)	(2.432)	(6.049)	(2.451)
Outras (adições) / exclusões permanentes	1.851	(338)	(12.526)	(698)
Ajuste de investimento no exterior	-	12.319	-	12.319
Efeito tributário da CSL – MP 1034/2021 (vide notas nº 2.3.d e 9.c)	1.332	-	1.440	-
Efeito tributário da CSL – EC 103/2019	-	4.716	-	4.718
Deduções dos incentivos fiscais ⁽¹⁾	1.041	-	1.055	40
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	(9.633)	(6.332)
Despesa com IRPJ e CSL	(59.515)	(38.607)	(70.696)	(49.754)

¹ (1) Referem-se aos benefícios fiscais no âmbito do programa de alimentação ao trabalhador (PAT), do programa empresa cidadã e à atividade cultural e artística deduzidos no imposto de renda devido.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 104.027 (R\$ 123.395 em dezembro de 2020).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 357.564 (R\$ 310.593 em dezembro de 2020).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo.

e) Em conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 4.144/12.
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Resolução CMN nº 4.818/20.
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 4.818/20.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 4.818/20.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.
- CPC 41 - Resultado por Ação Resolução – Aprovado parcialmente pela Resolução CMN nº 4.818/20.
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.748/19.

Não há previsão de quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, devem elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20, a partir de janeiro de 2022, todas as instituições, devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária. Até lá, permanece facultada a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS nos termos da Carta Circular Bacen nº 3.447/10.

O Banco Mercantil do Brasil S.A. disponibilizou em 27 de março de 2021 suas demonstrações financeiras em IFRS referentes à 31 de dezembro de 2020 no site (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI) e na CVM.

f) Os resultados não recorrentes, conforme trata a Resolução BCB nº 2/20, no individual e no Consolidado, são os seguintes:

Descrição	Set / 2020
Reversão de provisões operacionais – FAP	13.341
Despesas de Serviços de Terceiros – Custódia de numerários ⁽¹⁾	(3.245)
Despesas de Transportes – Transporte de numerários ⁽¹⁾	(3.272)
Total	6.824

⁽¹⁾ Decorre do aumento de despesas, custódia e transporte de numerário tendo em vista a necessidade de manutenção de maior volume no período, devido impacto na demanda no sistema, considerando a antecipação do 13º salário e o pagamento do auxílio emergencial - COVID 19.

g) Os desafios da pandemia do coronavírus

Quanto à pandemia do coronavírus, as Autoridades Governamentais adotaram diversas ações no campo da saúde para enfrentamento da pandemia e nos campos social e econômico para minimizar os impactos decorrentes do necessário isolamento social. Para tanto, foram utilizados instrumentos de política monetária para garantir adequações na liquidez, crédito e capital, além dos necessários e prudentes ajustes fiscais.

O Mercantil do Brasil vem acompanhando a cada dia os impactos da pandemia do coronavírus em suas atividades empresariais, com providências tempestivas e convergentes ao cenário vivenciado a cada momento.

Nesse contexto, merecem destaque as principais providências adotadas para a regular continuidade operacional:

- Criação de comitê de crise composto por representantes de todos os níveis de governança da instituição, para acompanhamento da evolução dos efeitos do coronavírus e para deliberações tempestivas que possam garantir a manutenção segura das atividades e o adequado atendimento aos clientes.
- Adesão às orientações das autoridades sanitárias, promovendo o distanciamento social, que nos momentos mais críticos, alcançou cerca de 95% dos colaboradores não envolvidos em atividades essenciais presenciais, especialmente no atendimento aos clientes na rede de atendimento.

- Apoio aos colaboradores com fornecimento de itens de proteção individual e orientações para o trabalho presencial e com publicações diárias de boletins com orientações sobre cuidados com a saúde e riscos cibernéticos.
- Adoção de recursos tecnológicos disponíveis, viabilizando a continuidade do trabalho no sistema de *home office*, sem prejuízo às atividades normais.
- Implementação de amplo conjunto de medidas que têm assegurado a plena continuidade do atendimento aos clientes, em condições adequadas nos cerca de 293 pontos de atendimento, com rigorosa observância das recomendações das autoridades.

O MB mantém plena regularidade operacional, com o cumprimento fiel de suas rotinas de trabalho e observância dos prazos habituais de atividades, não utilizou e não vislumbra necessidade de recorrer às linhas de liquidez junto ao Banco Central do Brasil, regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional.

A duração dessa pandemia continua indeterminada e o MB, que tem foco prioritário nos beneficiários do INSS, continuará atento para a mensuração de eventuais impactos econômico-financeiros e a consequente adoção de ações mitigadoras dos riscos, com avaliação dinâmica da carteira de crédito e demais itens patrimoniais.

26. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Dentro desse contexto, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Gestão da Estratégia, Compliance e Riscos, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos financeiros, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.

O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de Apetite a Riscos do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.mercantildobrasil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil do Brasil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo e etc. Além disso, destaca-se a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*.

Além disso, o Mercantil do Brasil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira da instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco, priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se na metodologia padrão do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem de valor econômico adotada para mensuração e alocação de capital (parcela Rban) é o EVE (*Economic Value of Equity*), conforme a Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Gerencialmente, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, o NII (*Net Interest Income*), que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base, e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente à Alta Administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

d) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles e a estratégia de resposta ao risco residual, seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com o objetivo de registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil. A partir da base de dados é possível identificar os motivos das perdas mais

representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os maiores motivos de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil do Brasil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil do Brasil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil do Brasil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes que são divulgados internamente. Todo o processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade contemplando a segmentação por meio da classificação dos terceiros com base em risco, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAopad está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria e a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da Instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades mais críticas. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

e) Gerenciamento do risco socioambiental

O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do risco socioambiental no Mercantil do Brasil contempla o monitoramento de pessoas expostas na mídia, pessoas expostas politicamente, empresas de setores econômicos com maior potencial à danos ambientais, além de clientes com apontamento em listas desabonadoras trabalhistas e ambientais. É feito também, o acompanhamento destes clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como seus saldos de operações passivas. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil do Brasil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

**Notas explicativas às informações trimestrais 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Além disso, a captura de informações relacionadas ao risco socioambiental foi aprimorada no início do relacionamento com o cliente e os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como, a relação da Instituição com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito socioambiental.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

GUSTAVO HENRIQUE DINIZ DE ARAÚJO
Vice Presidente-Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG nº 077029/O-7